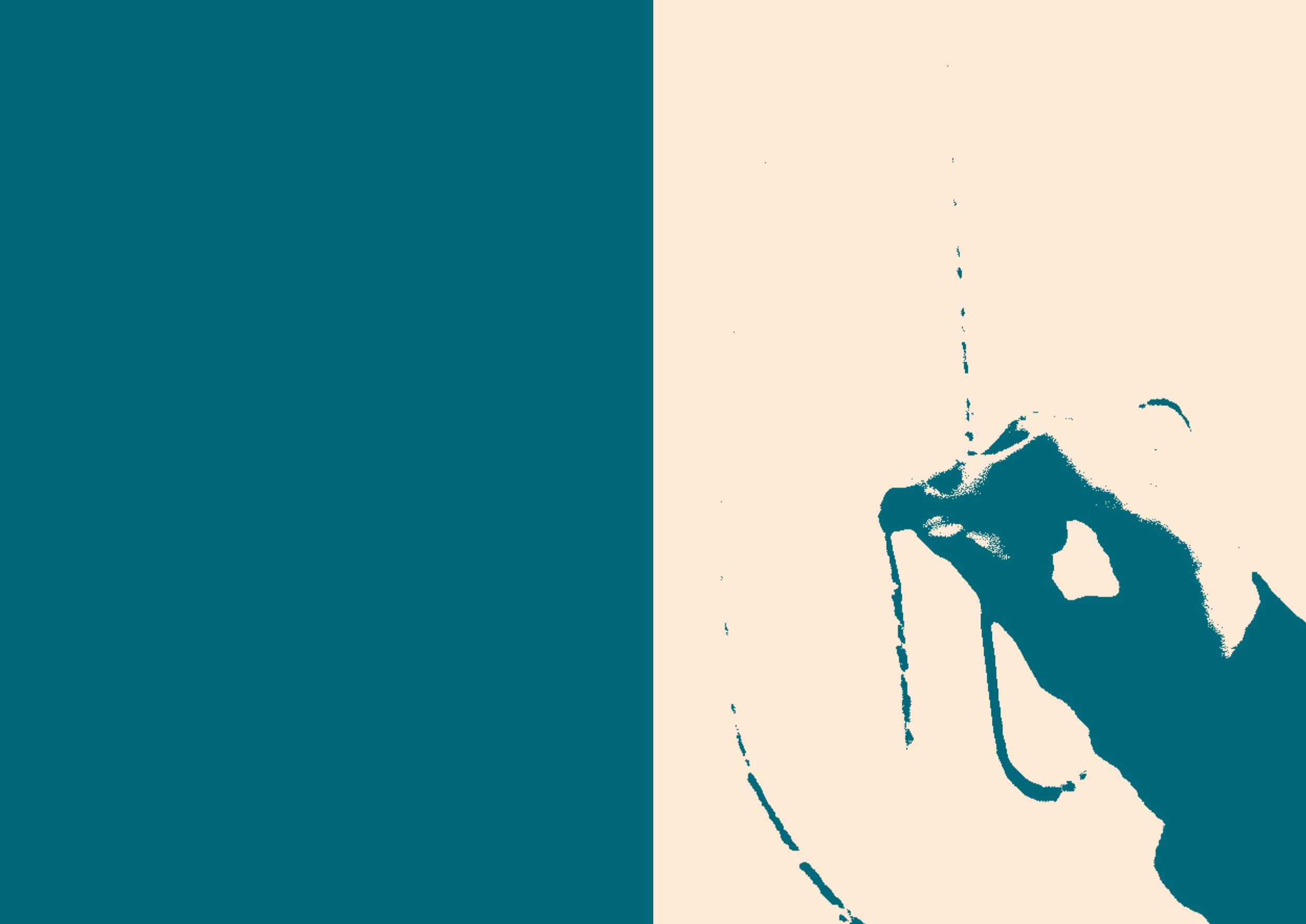


# DESCOLA

A hand holding a paintbrush, painting a blue line on a white background. The hand is positioned in the lower right quadrant, and the brush is angled upwards, creating a thick, textured blue line that extends from the bottom left towards the top center, passing through the letter 'S' in 'DESCOLA'.

**atividades  
criativas  
para alunos  
e professores  
2019-2020**



Dedicar-se a uma cidade implica ouvir atentamente quem nela vive e trabalha, ver além do óbvio, pensar e articular estruturas e pensamentos de forma alternativa e inovadora, procurando proporcionar a todos, no respeito pelas suas diferenças e objetivos, perspectivas de vida mais felizes e promissoras.

O programa DESCOLA, agora na sua segunda edição, é o resultado desse pensamento alternativo e inovador que concretiza ideais de política cultural e consolida o trabalho desenvolvido no universo municipal da Cultura, através dos Serviços Educativos da Direção Municipal de Cultura e da EGEAC. Um trabalho que estabelece ligações, partilhas e cruzamentos entre diferentes gerações, áreas culturais e instituições, contribuindo para incrementar a relação entre a escola e os artistas, e para fortalecer o papel da Cultura na transformação e na capacitação dos seres humanos, bem como no desenvolvimento da sociedade.

As propostas reunidas nesta edição voltam a ser dirigidas especificamente a professores, alunos e escolas e têm como ponto central a aprendizagem, na consciência da sua diversidade e riqueza, mas também, a responsabilização de cada um no sucesso dessa mesma aprendizagem.

O DESCOLA parte do trabalho e do foco na, e com, a comunidade educativa, com o objetivo de criar instrumentos de valor e de proximidade e de dinamizar ações que dêem espaço à criatividade e à participação de todos.

É um projeto com claras intenções de resultados, a curto, médio e longo prazo.

Acreditamos que, para além de proporcionar experiências imediatas de prazer, alegria e curiosidade, contribuirá para se perpetuarem, de forma sistémica, mecanismos de trabalho articulado, valores de solidariedade e cidadania, mas também o estímulo à compreensão da diversidade cultural, o interesse pela complexidade da criação artística e a tomada de consciência da urgência em salvaguardar o património vivo, comum e único da cidade de Lisboa.

**Catarina Vaz Pinto**  
*Vereadora da Cultura*

# Descolar... como?

No ano letivo de 2019/20 o DESCOLA entra no seu segundo ano de atividade, reunindo uma seleção renovada de atividades educativas propostas pelos equipamentos e serviços culturais do município de Lisboa dirigidas a professores, alunos e escolas.

No texto de abertura da primeira edição, fez-se a caracterização do programa DESCOLA colocando o foco nos seus referenciais educativos, com destaque para a Carta das Cidades Educadoras, de que Lisboa é signatária, e para o Perfil do Aluno do século XXI, que enquadra e define as competências-chave no final da escolaridade obrigatória. Na segunda edição os referenciais são, naturalmente, os mesmos, registando-se a importante e recente entrada do Plano Nacional das Artes. Importa agora destacar os quatro enunciados fundamentais, que explicitam o modo como se DESCOLA.

## **1. Promovendo experiências significativas em torno do património cultural de Lisboa**

A cidade de Lisboa é um museu vivo. As organizações culturais que participam no DESCOLA constituem um conjunto patrimonial rico e diversificado, abrangendo personalidades, lugares e acontecimentos emblemáticos que fazem parte integrante da nossa história e da nossa identidade. Como fazer para que permaneçam referências inspiradoras e continuem a alimentar o sentido de pertença numa sociedade em que crescem novas vozes e culturas diferentes?

A tendência para organizar o conhecimento em disciplinas estanques cria

fronteiras artificiais entre assuntos que estão intimamente relacionados e favorece o preconceito de que a visita a um equipamento cultural é um acontecimento lúdico que pouco contribui para aprendizagens significativas. E no entanto, trabalhar conteúdos culturais associados às várias disciplinas dentro de um museu, de um arquivo, de um teatro, de uma biblioteca ou no âmbito de um percurso pela cidade, permite imaginar e (re)viver situações fruindo os lugares onde aconteceram ou observando diretamente as obras, os objetos e os documentos que delas são testemunho. São experiências potencialmente marcantes que contribuem para complementar, concretizar e dar sentido aos conteúdos curriculares; são, também e sobretudo, oportunidades para atualizar o modo como pensamos, sentimos e nos relacionamos com as pessoas e os lugares do presente.

A partilha de experiências que emocionam e fazem pensar é fundamental para a construção de uma identidade coletiva e do sentimento de pertença, um chão comum que é preciso consolidar para a vivência democrática numa sociedade multicultural.

## **2. Trabalhando com o professor e não para o professor**

O DESCOLA tem apostado numa colaboração mais estreita entre os mediadores das equipas educativas dos organismos culturais municipais e os professores. Na atual conjuntura, esta colaboração é especialmente pertinente e útil para ambas as partes e um passo importante para a construção de um “espaço público

**O poder imperativo e proibitivo conjunto dos paradigmas, das crenças oficiais, das doutrinas reinantes e das verdades estabelecidas determina os estereótipos cognitivos, as ideias recebidas sem exame, as crenças estúpidas não-contestadas, os absurdos triunfantes, a rejeição de evidências em nome da evidência, e faz reinar em toda a parte os conformismos cognitivos e intelectuais.**

(Edgar Morin, 1999)

de educação” (Nóvoa, 2002). Por um lado, as novas orientações políticas para a educação básica e secundária valorizam competências transversais a várias áreas do saber que desafiam os modelos pedagógicos tradicionais, exigindo mudanças nas práticas e nos recursos com que o professor habitualmente trabalha. E, por outro lado, as políticas das artes e da cultura apontam para equipamentos culturais mais comprometidos na trans-

formação social, procurando ajustar as suas narrativas e estratégias de mediação a perfis diferenciados, com o intuito de se tornarem mais relevantes, acessíveis e inclusivos para a comunidade.

No DESCOLA a relação entre mediadores e professores está a intensificar-se e a deixar marcas. Esta reflete-se desde logo no desenho da programação cultural, com a aposta em projetos de continuidade que incentivam o intercâmbio

**Do mesmo modo que é preciso proteger a diversidade das espécies para salvaguardar a biosfera, é preciso proteger a diversidade de ideias e opiniões, bem como a diversidade de fontes de informação e de meios de informação, para salvaguardar a vida democrática.**

(Edgar Morin, 1999)

de práticas, saberes e espaços de educação e aprendizagem, envolvendo dirigentes, mediadores, professores, artistas, alunos e encarregados de educação. São projetos que estimulam a motivação e a participação dos alunos, contribuem para a expansão dos recursos pedagógicos dos professores dentro e fora da sala de aula, bem como para o envolvimento dos pais na educação escolar dos seus filhos e para a renovação das práticas de mediação.

### **3. Dando voz ao aluno e corresponsabilizando-o pela construção do seu conhecimento**

A autonomia, o sentido crítico, a criatividade, a sensibilidade estética e artística, a capacidade de iniciativa e o espírito de equipa estão entre as competências do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória. A observação deste referencial pressupõe a adoção da sua visão humanista orientada para a formação global e para a cidadania ativa. No fundo, representa o deslocamento de uma visão tecnocrata e utilitarista da educação, que tem privilegiado o aprender a conhecer e o aprender a fazer, para uma visão holística que revaloriza o aprender a ser e o aprender a viver juntos, conjugando de forma harmoniosa os quatro pilares. Se pensarmos nas questões fraturantes da sociedade contemporânea, nunca foi tão premente promover o respeito pela dignidade

humana, exercitar a cidadania, praticar a solidariedade e abraçar a diversidade cultural.

É comum ouvir dizer que as artes e a cultura são agentes de transformação e um território fértil para trabalhar valores e comportamentos próprios da vida em democracia, mas há que ter consciência de que para ativar esse potencial é preciso convocar a participação ativa dos alunos e criar condições para que desenvolvam a sua voz. E para que isso aconteça é fundamental valorizar o que já sabem e desafiar-los a questionarem-se sobre o que está para além do que conhecem, para que queiram saber mais e ousem pôr em causa o preconceito e as condutas dominantes com as quais estejam em desacordo.

As metodologias com que o DESCOLA trabalha o património artístico e cultural promovem dinâmicas interativas, facilitadoras de situações de diálogo em que os alunos podem partilhar ideias e inquietações. Igualmente se promove a investigação autónoma e a apresentação coletiva de resultados, lançando desafios sob a forma de jogos ou de exercícios criativos que convocam a imaginação e o trabalho em equipa. Acima de tudo, procura-se promover aprendizagens significativas em momentos de prazer, superação e bem-estar, através de práticas estimulantes e desafiantes.

**As coisas da educação discutem-se, quase sempre, a partir das mesmas dicotomias, das mesmas oposições, dos mesmos argumentos. Anos e anos a fio. Banalidades. Palavras gastas. Irritantemente óbvias, mas sempre repetidas como se fossem novidade. Uns anunciam o paraíso, outros o caos – a educação das novas gerações é sempre pior que a nossa. Será?! (...) A certeza de conhecer e possuir “a solução” é o caminho mais curto para a ignorância. E não se pode acabar com isto?**

#### **4. Construindo ecossistemas de aprendizagem**

O DESCOLA vive da convivência entre pares, entre instituições e entre setores de atividade, numa perspectiva de expansão em superfície, policentrada, alicerçada em territórios temáticos e geográficos de afinidade e interdependência. Um dos principais desafios na arquitetura desta rede de colaborações consiste precisamente na capacidade de dar resposta às zonas mais recentes de desenvolvimento da cidade, cuja população escolar cresceu a um ritmo mais rápido do que a oferta dos equipamentos culturais, sejam eles municipais, nacionais ou do setor privado.

Na presente edição são disponibilizados 9 cursos para professores, 93 atividades de diferentes formatos para alunos e 13 projetos de continuidade promovidos por 35 organizações culturais. Estes números importam pelo que contêm de diversidade de propostas, pela abrangência dos equipamentos culturais envolvidos e pela transversalidade das abordagens aos conteúdos curriculares. No seu conjunto estes equipamentos culturais cobrem os diferentes níveis de ensino, um número expressivo de freguesias e um leque rico de temas.

A possibilidade de olhar para a programação numa perspetiva global permitiu, nesta edição, identificar focos temáticos considerados prioritários na intervenção

cultural do município e em sintonia com importantes questões do nosso tempo – Liberdade, Cidade, Biodiversidade e Património – temas constantes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2010), e implícitos na Estratégia Integrada da Educação para a Sustentabilidade (CML) e no Referencial da Educação Ambiental para a Sustentabilidade (ME).

A vontade de alimentar essa perspetiva global levou ao mapeamento das escolas, dos equipamentos culturais e dos espaços verdes no intuito de analisar a forma como se distribuem pela cidade. E, por sua vez, essa visão macro permitiu desenhar propostas que beneficiam de relações de proximidade e que estimulam cruzamentos fertilizadores entre arte, ciência, natureza e educação. Permite igualmente encontrar parceiros estratégicos, como é o caso do Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da CML e a Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, Lisboa E-Nova, reunindo recursos e competências para potenciar a dimensão educativa da celebração de Lisboa Capital Verde.

O novo paradigma do desenvolvimento, que preconiza a prosperidade sem crescimento, implica esse olhar alargado sobre o mundo na busca de territórios de intervenção adequados às valências de cada um, em cumplicidade com os pares e com os recursos existentes, em busca do bem comum.

# Biodiversidade



**Construir sentidos**

- Argumentar
- Identificar
- Interpretar
- Ligar
- Reutilização
- Selecionar
- Sustentabilidade
- Imaginar
- Cidadania

# Liberdade

**Realizar projetos**

- Colaborar
- Construir
- Democracia
- Ecossistema
- Fruir
- Multiculturalidade
- Cuidar

**Ativar a atenção**

- Empatizar
- Escutar
- Saborear
- Comunidade
- Temperar
- Observar
- Lugar
- Identidade
- Experimentar
- Memória
- Cidade

**Apropriar-se**

- Enquadrar
- Sistematizar
- Avaliar
- Planear
- Partilhar
- Compromisso
- Testemunho
- Encontro

# Cidade



# Património





# Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Parte das atividades encontra-se integrada em 4 focos temáticos –  
● Liberdade, ● Cidade,  
● Biodiversidade e ● Património.  
Estes são identificados no índice, assinalados junto a cada atividade e constam de um mapa que os representa de forma sistémica, associados a conceitos subsidiários, para reforçar a sua dinâmica de reciprocidade, interdependência e transversalidade.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, foco temático, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

Os serviços e equipamentos culturais que promovem as atividades são referidos na última secção acompanhados de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

No final da brochura encontra-se um mapa com a localização dos equipamentos culturais municipais, dos espaços verdes e das escolas por níveis de ensino. Permitem identificar situações de vizinhança entre escolas e equipamentos culturais e a proximidade geográfica de espaços verdes para a realização de aulas ao ar livre.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maioria das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino
- Adaptação da atividade a alunos com necessidades educativas especiais
- Indicação de atividades com Língua Gestual Portuguesa (LGP), Audiodescrição (AD) e Sessões Descontraídas (SD).

## Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

## Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrição (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

## Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

## Projetos de continuidade

Projetos com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros são desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

## Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

## Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

## Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

## LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

## Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

## Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

**ATIVIDADES PARA PROFESSORES/EDUCADORES**

Professores e Educadores

Entidade a contactar

página

<b>TRUC</b>	Oficina de teatro e movimento	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	São Luiz Teatro Municipal	27
<b>Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!</b>	Oficina de revitalização de livros	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca de Belém	28
<b>Bordalo ontem e hoje</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	29
<b>A Dança e a Filosofia</b>	Oficina de dança e movimento	Para professores do 3.º Ciclo e Secundário	São Luiz Teatro Municipal	30
<b>História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube	31
<b>Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza</b>	Curso	Para educadores e professores dos 1.º e 2.º Ciclos	Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	32
<b>Cruzamentos entre a música e as artes visuais</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Biblioteca Orlando Ribeiro   Fonoteca	33
<b>Bordalo das artes e da política</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	34
<b>Como acolher as perguntas das crianças</b>	Oficina de filosofia com crianças	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca Palácio Galveias	35

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

Ciclo Temático

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Entidade a contactar

página

<b>Animais à solta</b>	Oficina de expressão visual, musical e corporal			●	●				Museu Bordalo Pinheiro	37
<b>A arca secreta</b>	Leitura			●					Casa Fernando Pessoa	37
<b>Fiadeiras de histórias</b>	Narração oral			●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
<b>Uma viagem pela Biblioteca</b>	Visita-orientada			●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
<b>Monstro das cores</b>	Visita-jogo			●	●				Biblioteca Maria Keil	39
<b>Castelo pop-up</b>	Visita-temática	●		●	1.º Ano				Castelo de S. Jorge	39
<b>BBBZZZZZZZZZZZZZZ... o segredo das abelhas</b>	Visita-jogo	●		●					Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	40
<b>Do livro para o corpo: cores, formas e movimento</b>	Visita-jogo			●					Biblioteca de Marvila	40
<b>Sopa de quê?</b>	Visita-oficina	●		●					Biblioteca da Penha de França	41
<b>Os sapatos do Sr. Luiz</b>	Visita-espetáculo			●	●				São Luiz Teatro Municipal	43
<b>Pimenta doce!</b>	Visita-oficina	●		●					Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	43
<b>Museu à medida</b>	Oficina			●	●	●	●	●	Museu da Marioneta	44
<b>Baú de sons</b>	Oficina de música			●	●	●			Museu do Fado	44
<b>A ilha das palavras</b>	Oficina de escrita				●				Padrão dos Descobrimentos	45
<b>Pessoa na Biblioteca</b>	Oficina de expressão visual e dramática				●	●	●		Biblioteca dos Coruchéus	45
<b>Lengalengar</b>	Leituras mediadas e encenadas				●				Biblioteca de Belém	46
<b>A árvore da família</b>	Visita-oficina	●			●				Museu de Lisboa   Santo António	46

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
<b>Dom Plástico</b>	Teatro de fantoches e oficina de expressão plástica	●	●	●	●			Padrão dos Descobrimentos	47
<b>Viajar na Poesia com as palavras de Sophia (e de outros poetas que ela leria)</b>	Oficina   Visita-performativa			●				Biblioteca Orlando Ribeiro	47
<b>Aventuras com... João sem Medo</b>	Visita-oficina	●	●	●				Biblioteca dos Olivais   Bedeteca	48
<b>Construção milimétrica</b>	Visita-oficina	●		●	●			Biblioteca dos Coruchéus	48
<b>Caixinha dos afetos</b>	Visita-oficina			●				Biblioteca Camões	49
<b>Visitas ao passado</b>	Visita-orientada	●		●				Biblioteca Maria Keil	49
<b>Pequenos arqueólogos, grandes descobertas</b>	Visita-jogo	●		●				CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa	50
<b>A última palavra</b>	Narração oral	●		3.º Ano				Biblioteca Palácio Galveias	50
<b>É bom mandar?</b>	Oficina de expressão dramática	●		3.º e 4.º Anos	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	53
<b>Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos</b>	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado	53
<b>Entre fronteiras</b>	Jogo de dramatização e oficina de escrita	●		●	●			Padrão dos Descobrimentos	54
<b>Pela História vou saber quem sou!</b>	Visita-temática	●			●			Castelo de S.Jorge	54
<b>Pessoa apresenta-se</b>	Visita-oficina			●	●	●		Casa Fernando Pessoa	55
<b>Grandes filmes, grandes músicas</b>	Oficina-musical	●			●	●		Biblioteca Orlando Ribeiro   Fonoteca	55
<b>Desenhar histórias – à descoberta da Bedeteca</b>	Visita-oficina	●		●	●			Biblioteca dos Olivais   Bedeteca	56
<b>Visitas ao LU.CA</b>	Visita-orientada	●		●	●	●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	56
<b>Concílio dos animais</b>	Visita-oficina	●			●	●		Museu Bordalo Pinheiro	57
<b>Um rosto a teu gosto</b>	Oficina de construção de máscaras			●	●			Museu da Marioneta	57
<b>“Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir...?”</b>	Visita guiada			●	●	●	●	Galerias Municipais	58
<b>Neolítico ou a Idade da Pedra Polida</b>	Visita-oficina	●		4.º Ano	●			CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	58
<b>Entre (tantos) livros!</b>	Visita-orientada	●			●			Biblioteca Palácio Galveias	59
<b>Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada</b>	Visita performativa	●		●	5.º Ano			Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	59
<b>A viagem do Sr. Tempo</b>	Visita-oficina				6.º Ano			Biblioteca da Penha de França	60
<b>A catástrofe de 1755</b>	Visita-oficina	●			6.º Ano	●		Arquivo Municipal de Lisboa   Fotográfico	60
<b>Invasores e invadidos</b>	Visita-jogo	●			6.º Ano	●		Biblioteca de Marvila	61
<b>Só é fadista quem quer</b>	Visita-performativa			●	●	●		Museu do Fado	63
<b>À descoberta do lugar</b>	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos	63
<b>Resistência e Liberdade</b>	Visita à medida	●			●	●	●	Museu do Aljube	64
<b>A arte OCUPA espaço!</b>	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural	64

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

		Ciclo Temático		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
<b>Acorda, Zé Povinho!</b>	Oficina de expressão visual	●				●	●		Museu Bordalo Pinheiro	65
<b>Do Aljube, guardei esta memória</b>	Visita-reportagem	●					●	●	Museu do Aljube	65
<b>“Descalçar botas d’elástico”</b>	Oficina de expressão visual e escrita criativa	●				●	●		Casa Fernando Pessoa	66
<b>RELIEVE VR   reviver a estatuária de Lisboa</b>	Visita-virtual						●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	66
<b>Romanos do séc. I</b>	Visita-performativa	●		●	●	●			Museu de Lisboa   Teatro Romano	67
<b>Trio de fios</b>	Oficina de marionetas de fios						●	●	Museu da Marioneta	67
<b>Pinturas que ganham vida</b>	Oficina de expressão visual						●	●	Museu da Marioneta	68
<b>Cómoda dos ‘eus’</b>	Visita-oficina						●		Casa Fernando Pessoa	68
<b>Passo a passo pelo bairro da minha escola</b>	Visita-oficina	●					8.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa	69
<b>Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele</b>	Visita-jogo						8.º Ano		Biblioteca de Marvila	69
<b>O dia 25 de Abril de 1974</b>	Visita-oficina	●		●	●		9.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa   Fotográfico	70
<b>Conhecer a Videoteca – o acervo videográfico</b>	Visita-orientada	●					●	●	Arquivo Municipal de Lisboa   Videoteca	73
<b>Ponto, linha, desenho, música</b>	Oficina musical e de desenho							●	Biblioteca Orlando Ribeiro   Fonoteca	73
<b>A Dança e a Filosofia</b>	Oficina de dança e movimento						●	●	São Luiz Teatro Municipal	74
<b>Lisboa islâmica</b>	Visita-orientada	●					●	●	Núcleo de Estudos do Património	75
<b>Teatro Antigo: ver e ser visto</b>	Visita-diálogo							●	Museu de Lisboa   Teatro Romano	76
<b>Abordagens e processos na arte contemporânea</b>	Visita-guiada			●	●	●		●	Atelier-Museu Júlio Pomar	76
<b>O manguito como gesto filosófico</b>	Oficina de filosofia e pensamento crítico	●						●	Museu Bordalo Pinheiro	77
<b>Máquina do devaneio</b>	Visita-jogo							●	Casa Fernando Pessoa	77
<b>Quando vejo esta Lisboa</b>	Visita-percurso	●					●	●	Casa Fernando Pessoa	78
<b>Dar mundo às coisas e coisas ao mundo</b>	Visita-jogo	●						●	Padrão dos Descobrimentos	78
<b>Uma cidade, um mundo</b>	Visita-jogo	●						●	Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	79
<b>Conhecer a Hemeroteca – percursos jornalísticos</b>	Visita-orientada	●					●	●	Hemeroteca	79
<b>Do papel à ação</b>	Oficina de construção de espetáculo de fantoches							●	Museu da Marioneta	80
<b>Remontando a História de Lisboa</b>	Visita-orientada	●					●	●	CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	80
<b>Lisboa: paisagem e património 1755-2020</b>	Visita-virtual	●				●	●	●	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	81
<b>Pelo Tejo vai-se para o mundo</b>	Visita percurso-pedestre	●					●	●	Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	81
<b>GEO – uma sigla que guarda a história de Lisboa</b>	Visita-oficina	●					●	●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	82
<b>A História também se vê</b>	Visita-orientada	●					●	●	Arquivo Municipal de Lisboa   Fotográfico	82

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
<b>A Revolução Liberal de 1820</b>	Visita-percurso	●					●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	83
<b>DocEscolas</b>	Cinema			●	●			DocLisboa	87
<b>PLAY – Escolas</b>	Cinema			●	●	●		PLAY	87
<b>Monstrinha – Escolas</b>	Cinema		●	●	●			MONSTRA	88
<b>IndieJúnior</b>	Cinema		●	●	●	●		IndieLisboa	88
<b>Dentro do coração</b>	Dança		●	●				LU.CA – Teatro Luís de Camões	91
<b>Fit [in]</b>	Performance				●	●		São Luiz Teatro Municipal	91
<b>Mesa</b>	Teatro			●	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	92
<b>Um piano afinado pelo cinema</b>	Cinema musicado ao vivo	●		●	●	●		São Luiz Teatro Municipal	92
<b>Pareceu-me ouvir passos</b>	Teatro	●		●	●			São Luiz Teatro Municipal	93
<b>Aldebarã</b>	Teatro	●			●	●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	93
<b>The night watchman</b>	Teatro de objetos			●	●			São Luiz Teatro Municipal	94
<b>Professar ou o que os professores têm a dizer</b>	Teatro						●	São Luiz Teatro Municipal	94
<b>A caminhada</b>	Dança			●	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	95
<b>Truc</b>	Teatro		●					São Luiz Teatro Municipal	95
<b>A árvore branca</b>	Teatro		●	●				LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
<b>Cidades invisíveis</b>	Teatro					●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
<b>Antiprincesas</b>	Teatro			●				São Luiz Teatro Municipal	97
<b>Explorar a cidade</b>	Projeto de Continuidade	●		3.º Ano				Arquivo Municipal de Lisboa	99
<b>Fado para todos</b>	Projeto de Continuidade					●	●	Museu do Fado	100
<b>Escola do Museu</b>	Projeto de Continuidade			3.º Ano	●	●	●	Museu do Fado	100
<b>Incursões pela Arte</b>	Projeto de Continuidade	●		●	●			GAU – Galeria de Arte Urbana	101
<b>Esta é a nossa cidade</b>	Projeto de Continuidade	●		3.º e 4.º Anos				São Luiz Teatro Municipal	101
<b>Labor – laboratório de teatro na escola</b>	Projeto de Continuidade					●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	102
<b>Mil pássaros</b>	Projeto de Continuidade	●		●				Vários	103



# Professores Educadores

Nesta secção os professores vão encontrar dois tipos de propostas de formação: oficinas e cursos que partem dos processos artísticos para estimular a improvisação, a experimentação e a expressão individual e coletiva. São propostas que alimentam a imaginação e a vontade de arriscar. Por outro lado há um conjunto de oficinas e cursos que passam por estratégias alternativas como o saber acolher e utilizar as perguntas dos alunos, o aproveitar os espaços verdes para dar aulas ao ar livre e a utilização dos museus como fontes e espaços de trabalho, onde também é possível estimular a investigação autónoma dos alunos ou realizar conversas enriquecedoras sobre os desafios do presente.

Duração  
**2h**  
Data  
**3 de outubro**  
**das 17h às 19h**  
Número de Participantes  
**25**  
Local  
**São Luiz Teatro Municipal**  
Preço  
**Gratuito**  
Material necessário  
**Roupa e calçado**  
**confortáveis**  
  
Conceção e execução  
**Rita Calçada Bastos**  
**e Inês Jacques**

## Truc

**Oficina de teatro e movimento**  
**São Luiz Teatro Municipal**

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

*Truc* significa coisa em francês. Coisa é um termo que usamos quando queremos nomear algo que não sabemos descrever, e que acontece muitas vezes quando queremos falar ou descrever emoções. Nesta oficina, associada ao espetáculo com o mesmo nome, vamos trabalhar sobre este tema-coisa: as emoções e as sensações. Vão ser propostos exercícios de movimento, escrita ou desenho em torno desta temática a realizar individualmente, em pares e em grupo.

Competências a desenvolver  
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
3h

Data  
9 de outubro  
das 17h às 20h (1ª edição),  
e 19 de outubro,  
das 10h às 13h (2ª edição)  
Número de Participantes  
25

Local  
Biblioteca de Belém  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado  
confortáveis

Conceção e realização  
Margarida Mestre  
e Susana Costa

Em parceria com o CFEAS  
– Centro de Formação  
de Escolas António Sérgio,  
esta ação encontra-se em  
processo de certificação/  
acreditação, para efeitos  
de progressão da carreira  
docente.

## Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!

Oficina de revitalização de livros  
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Nesta oficina pretende-se abordar diferentes estratégias, dispositivos e linguagens para trabalhar e dar vida aos livros enquanto recursos pedagógicos, envolvendo os participantes nesse processo através do trabalho com a palavra, a voz e o gesto. Em *Gestos, palavras e livros* descobrem-se modos de reinventar e interpretar conteúdos literários presentes na bibliografia aconselhada pelo currículo escolar.

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS,  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Duração  
6h (duas sessões de 3h)

Data  
13 e 20 de novembro  
2019, quartas-feiras,  
das 18h15 às 21h15  
Número de Participantes  
Máximo 20  
Mínimo 6

Local  
Museu Bordalo Pinheiro  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado  
confortáveis, material  
para escrever e desenhar

Conceção e realização  
João Alpuim Botelho,  
Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS  
– Centro de Formação de  
Escolas António Sérgio,  
esta ação encontra-se  
certificada para efeitos  
de progressão da carreira  
docente.

## Bordalo ontem e hoje

Curso

Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES  
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea.

Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico propondo diferentes formas de o abordar, aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição. Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação.

São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

Competências a desenvolver  
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA  
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração

90'

Data

11 de janeiro 2020,  
sábado, das 14h30 às 16h

Número de Participantes

30

Local

São Luiz Teatro Municipal

Preço

Gratuito

Material necessário

Roupa e calçado

confortáveis

Conceção e execução

Leonor Barata

## A Dança e a Filosofia

Oficina de dança e movimento

São Luiz Teatro Municipal

PARA PROFESSORES DO 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

A dança como expressão dos sentimentos e emoções individuais há muito que se cruza com o pensamento filosófico, na medida em que ambos tentam uma organização do real que nos sirva como pessoas e como cidadãos e que nos force a sair do senso comum na análise dos problemas e promova um espaço verdadeiramente reflexivo. Apresentamos o corpo dançante como um corpo que pensa encerrando em si as grandes questões filosóficas que acreditamos serem transversais a todos nós e a todos os tempos. O espaço da dança será o espaço do laboratório que nos permitirá refletir e discutir sobre o nosso percurso, os nossos desejos, a nossa posição no mundo e face ao outro. Tudo isto em movimento e com leveza, numa verdadeira ginástica da alma. Envolve a criação e experimentação da relação do corpo com o espaço, improvisação dirigida e a procura do movimento e da expressividade individual.

Competências a desenvolver

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

12 horas

(quatro sessões de 3h)

Data

1, 6, 11 e 15 de fevereiro  
2020, sábados,

das 10 às 13h,

terça e quinta,

das 18h15 às 21h15

Número de Participantes

20

Local

Museu do Aljube

Preço

Gratuito

Conceção e realização

Luís Farinha, Judite

Álvares

Em parceria com o CFEAS

– Centro de Formação de

Escolas António Sérgio,

esta ação encontra-se em

processo de certificação/

acreditação, para efeitos

de progressão da carreira

docente.

## História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa

Curso

Museu do Aljube

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES  
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Um museu de memória da Ditadura confronta-nos com as memórias que sedimentámos pelo senso comum, com a história que elaborámos, com o modo como a contamos e com a verdade que pensamos possuir sobre um outro ‘presente’ que julgamos conhecer e que integramos de forma diferenciada – indiferente, inclusiva ou combativa –, na nossa consciência individual e coletiva, em função das diferentes atitudes de reconhecimento que adotamos como base para o nosso comportamento cívico e político.

No Museu, partimos de experiências de vida de resistência e de luta (individuais e coletivas) num ‘Estado de exceção’ para nelas notarmos, por comparação, a ausência dos bens fundamentais da democracia: a individualização dos direitos humanos fundamentais e a partilha contratualizada da soberania. Pela museologia existente, evidenciaremos os mecanismos repressivos próprios de um ‘Estado de exceção’ e totalitário, ao mesmo tempo que recorreremos a testemunhos de ex-prisioneiros e ex-resistentes, a memórias escritas, a correspondência e a outras marcas da opressão ditatorial. Com este confronto de ‘presentes’ de ontem e de hoje, pretendemos desenvolver uma inteligência histórica que, partindo de um conhecimento mais alargado, promova o reconhecimento e aprofunde a consciência cívica condutora de uma cidadania plena e combativa.

A memória alimenta a pertença, o conhecimento desenvolve a compreensão e o reconhecimento implica-nos numa ação consciente de defesa dos valores civilizacionais que herdámos e de todas as outras experiências políticas de promoção da liberdade dos povos.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

CONSTRUÇÃO DE GUIÕES E/OU PROJETOS DE TRABALHO PARA REALIZAR COM OS ALUNOS

NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração  
15h (2 sessões de 6 horas e 1 sessão de 3h)  
Data  
15 de fevereiro e 21 e 23 de março 2020 (1ª edição), 23 de maio, 27 e 29 de junho 2020 (2ª edição), sábados, das 10h às 13h e das 14h30 às 17h30 e segunda, das 17h às 20h  
Número de Participantes  
25

Local  
Museu de Lisboa | Palácio Pimenta  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado confortáveis

Conceção e execução  
Vanda Vilela e Leonor Pêgo

Em parceria com o Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da CML e o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais. Esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

## Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza

Curso

Museu de Lisboa | Palácio Pimenta

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DOS 1.º E 2.º CICLOS

Este curso pretende incentivar a descoberta e a experiência dos espaços ao ar livre e do contacto com a natureza como uma mais valia para o ensino. As sessões assumem sempre uma vertente prática de experiência direta com a natureza e os seus elementos integrantes, tendo, as atividades propostas, relação com os conteúdos curriculares das várias disciplinas do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e aquisições subjacentes à idade pré-escolar. As estações do ano determinam a tipologia das atividades práticas a desenvolver em cada sessão que se realiza maioritariamente no exterior, independentemente das condições climáticas.

Na formação que se propõe, mais do que abordar diretamente conteúdos curriculares pretende-se promover estratégias e ferramentas pedagógicas que tornem mais fácil ao professor pensar em formas de ensinar no meio natural que o rodeia, dentro da escola e nos espaços circundantes. Investir em recursos simples que lhe permitam fazer deslocações a pé em descoberta do mundo natural e adaptá-lo à matéria a lecionar.

Estas estratégias traduzem-se principalmente no planeamento de rotinas, na criação de *kits* pedagógicos com materiais naturais, na desconstrução de algumas relutâncias relativas à capacidade de concentração e comportamento dos alunos nestes contextos, fomentando os benefícios dos mesmos. Um mês é o tempo que separa a primeira da segunda sessão, por forma a dar tempo aos participantes para desenharem e experimentarem uma proposta pedagógica mais lúdica e informal, tendo a natureza e os seus elementos como matéria-prima para a abordagem dos conteúdos curriculares. Estas propostas são comentadas e avaliadas na terceira e última sessão.

Competências a desenvolver

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

RELAÇÃO INTERPESSOAL

EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS PEDAGÓGICOS LÚDICOS, CRIATIVOS,

PARTICIPATIVOS E COOPERATIVOS

CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NO EXTERIOR

SENSIBILIZAÇÃO PARA A ECOLOGIA E EDUCAÇÃO ESTÉTICA

Duração  
15h (12h presenciais e 3h de trabalho de pesquisa e criação individual)  
Data  
7 de março e 21 de março 2020, sábados, das 10h às 13h e das 14h às 17h  
Número de Participantes  
Máximo 26  
Mínimo 6

Local  
Biblioteca Palácio Galveias  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado confortáveis

Conceção e execução  
Isabel Novais, Hugo Barata

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se certificada para efeitos de progressão da carreira docente.

## Cruzamentos entre a música e as artes visuais

Curso

Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Ponto, linha, gesto musical, gesto pictórico, estrutura, forma, simetria ou repetição constituem termos comuns às artes visuais e à música que revelam a forte afinidade destas linguagens ao longo da História. Proporcionar aos alunos o estabelecimento de ligações formais, conceptuais e estilísticas entre música, desenho, pintura ou arquitetura permite-lhes não apenas experienciar uma fruição estética informada do “ver” e “ouvir” a obra de arte, mas também uma compreensão mais profunda dos desafios e inquietações de cada tempo histórico em que a obra se inscreve.

Neste curso serão analisadas algumas obras da música e das artes visuais, discutidas as possíveis afinidades formais e conceptuais e enquadramento histórico, designadamente o barroco, o expressionismo e as vanguardas pós-guerra. Paralelamente serão desenvolvidas com os formandos diversas atividades experimentais que cruzam o corpo, o movimento, o desenho, a audição ativa e o desempenho instrumental. Pretende-se com este guião de trabalho fornecer ferramentas que o professor possa explorar em contexto de sala de aula, proporcionando aos seus alunos um entendimento conceptual da música e das artes visuais potenciado pelo pensamento relacional, mas também pela experiência emocional e pelos desafios criativos que lhes são lançados. O guião inclui trabalho não presencial para que os formandos possam desenvolver propostas individuais a apresentar e discutir com os colegas na última sessão.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS, ANÁLISE E EXPERIMENTAÇÃO PARA ENRIQUECIMENTO

DO REPERTÓRIO PEDAGÓGICO DOS PARTICIPANTES

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NA SALA DE AULA

Duração  
**12h (quatro sessões de 3h)**  
 Data  
**4, 11, 18 e 25 de março de 2020, quartas, das 18h15 às 21h15**  
 Número de Participantes  
**20**  
 Local  
**Museu Bordalo Pinheiro**  
 Preço  
**Gratuito**  
 Material necessário  
**Roupa e calçado confortáveis, material para escrever e desenhar**

Conceção e execução  
**João Alpuim Botelho, Liliana Pina**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

## Bordalo das artes e da política – conceção de atividades e recursos educativos

### Curso

#### Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e que já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial educativo da sua obra. Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino. Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes. Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debate.

Competências a desenvolver  
 EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS  
 CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA ATIVIDADES A REALIZAR COM OS ALUNOS  
 NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração  
**3h**  
 Data  
**16 de maio (1ª edição) e 23 de maio (2ª edição) 2020, sábados, das 10h às 13h**  
 Número de Participantes  
**25**  
 Local  
**Biblioteca Palácio Galveias**  
 Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Rita Pedro**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

## Como acolher as perguntas das crianças

### Oficina de filosofia com crianças Direção Municipal de Cultura

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

*Porque é que nós existimos? (André, 8 anos); O cão sabe que é um cão? (Omar, 4 anos); Será que um dia vamos acordar e isto é só um sonho? (Silvia, 7 anos); O que é normal para uns é estranho para os outros? (Runako, 12 anos); Podemos julgar alguém sem a conhecer? (Temidayo, 10 anos)*

Esta formação pretende sensibilizar os profissionais da Educação para o encontro entre a Filosofia, a Infância e a Pedagogia. Como acolher as perguntas das crianças no espaço da escola e outros espaços de aprendizagem? Iremos partir de pistas e mecanismos derivados da metodologia da *Filosofia com Crianças* e da experiência de campo para promover o questionamento, a problematização, a escuta do outro e a reflexão. Estas estratégias permitirão ajudar o professor a encontrar um novo posicionamento filosófico, nomeadamente sobre o conceito de Infância e o que é pensar.

Competências a desenvolver  
 PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO, RELAÇÃO INTERPESSOAL

# Pré-Escolar

Duração  
90'

Data

Ano letivo, de terça a

sexta, das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 5 alunos

Local

Museu Bordalo Pinheiro

Preço

€2 por aluno

Material necessário

Roupa e calçado

confortáveis

Conceção

SE Museu Bordalo

Pinheiro

Execução

Liliana Maia Pina, Inês

Araújo, Sónia Brochado,

Helena Almeida Santos,

Francesca Casolino

## Animais à solta

Oficina de expressão visual, musical e corporal

Museu Bordalo Pinheiro

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

As obras de Rafael Bordalo Pinheiro têm na natureza uma importante fonte de inspiração. Depois de encontrar os animais à solta no Museu e enquanto se ouve a obra *Carnaval dos Animais*, de Camille Saint-Saëns, é possível imaginar e gozar de toda a liberdade para associar as imagens aos sons e aos movimentos. Esta atividade promove a observação atenta de algumas peças do artista, bem como a escuta ativa quer da música quer de algumas histórias curiosas que lhes estão associadas. Explora-se a tradução das ideias em diferentes linguagens e promove-se a consciência do corpo e do gesto no ato de comunicar.

Competências a desenvolver

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
60'

Data

Ano letivo, de segunda a

sexta, às 10h30 e às 14h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 7 alunos

Local

Casa Fernando Pessoa

ou Escola

Preço

€2 (Casa Fernando

Pessoa) e €3 (Escola)

por aluno

Conceção

SE Casa Fernando Pessoa

Execução

Teresa Ramos,

Cátia Figueira

Atividade preparada para

acolher turmas inclusivas

## A arca secreta

Leitura

Casa Fernando Pessoa

Levamos às escolas uma arca com poemas de Fernando Pessoa, que apresentamos aos mais novos em leitura animada seguida de uma curta oficina. Ao ritmo do poema *Pial*, contamos pias e revemos os números, brincando com as palavras e os sons dos versos. Com o poema dos *Ratos* – e da loja que assaltam – conversamos sobre venenos e outras coisas perigosas. A partir de um “caracol” trabalhamos a relação entre imagem e palavras que julgamos conhecer bem. Procuramos as palavras da história e os sentidos que lhes queremos dar. Uma palavra pode servir para dizer coisas diferentes?

Competências a desenvolver

LINGUAGEM E TEXTOS

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, segunda a sexta às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Em todas as bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX**

## Fiadeiras de histórias

**Narração oral**

**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Há histórias que nos enchem a barriga, outras que nos põem a chorar por mais. Há histórias que nos ensinam a voar, outras que nos colam ao chão. Histórias compridas, devoradoras, que nos põem a pairar. Histórias pequenas, mas com tanto para contar. As *Fiadeiras de histórias* contam-nos o mundo através das histórias, sem esquecer que as crianças são um público-alvo crítico e, acima de tudo, sujeito ativo em todo o processo de ler o mundo. Estabelecendo um chão comum a crianças e adultos, as *Fiadeiras de histórias* propõem momentos de lazer e de reflexão sobre os vários níveis de compreensão do mundo que nos rodeia.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Em todas as bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX**

## Uma viagem pela Biblioteca

**Visita-orientada**

**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Chovia no dia em que o José decidiu entrar na biblioteca – “lugar de silêncio”, pensou ele. Entrou pé ante pé e ficou muito surpreendido com o que viu... por entre as estantes de livros, havia pessoas a ler e a estudar, a ver filmes e crianças a jogar e tantas histórias para escutar! Nesta visita pode conhecer-se todos os espaços da biblioteca, mesmo aqueles mais escondidos e ficar a par de tudo o que é preciso saber para usufruir da biblioteca em pleno!

Competências a desenvolver  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

Duração  
**50'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca Maria Keil e Escola**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Cristina Gaspar**

## Monstro das cores

**Visita-jogo**

**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

O que significa estar triste, estar alegre, ter medo, estar calmo, sentir raiva? O *Monstro das cores* não entende as suas emoções. Vamos ajudá-lo? E tu? Como te sentes? Através do jogo, iremos identificar as nossas emoções associando-as a cores. Será que temos todos as mesmas cores para a alegria, para o medo, para a raiva? No projeto a construir nesta visita, cada um vai escolher e registar as cores das suas emoções.

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**

### PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 15 alunos**  
Local  
**Castelo de S. Jorge**  
Preço  
**€2,5 por aluno**

Conceção e execução  
**SE Castelo de S. Jorge**

## Castelo pop-up

**Visita-temática**

**Castelo de S. Jorge**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL 1.º ANO DO 1.º CICLO

A História de Lisboa e do Castelo de S. Jorge é contada a partir das páginas gigantes de um livro mágico. Começa com uma viagem por momentos marcantes da vida do Castelo, através da leitura de imagens tridimensionais. Depois de estabelecido um ambiente propício ao diálogo e participação das crianças, o objetivo é fazer evoluir a narrativa com o contributo destas, estimulando a sua imaginação e promovendo a aprendizagem de conceitos adequados à sua idade e nível de ensino.

Num segundo momento realiza-se uma visita aos espaços museológicos e monumentais do Castelo onde será possível reconhecer lugares e imaginar personagens e acontecimentos referidos durante a narrativa, desde a chegada dos fenícios até à conquista de Lisboa.

Sem evitar a referência às oposições culturais ou religiosas que marcaram a história do Castelo, a abordagem é feita cuidadosamente, eliminando termos, expressões ou insinuações que alimentem qualquer forma de conflito ou discriminação.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**LINGUAGENS E TEXTOS**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**



# 1.º Ciclo

Duração  
90'

Data

11 e 15 outubro,  
2, 3 e 4 dezembro,  
13, 14 e 15 janeiro,  
10, 11, 12 e 13 fevereiro,  
27 março, 17 abril,  
4, 5 e 28 maio,  
11 e 12 junho, às 10h30

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 8 alunos

Local

São Luiz Teatro Municipal

Preço

€2 por aluno

Conceção e execução

Madalena Marques

Sessões com LGP,

AD e SD para escolas

Sessão com SD, AD e LGP

para famílias, dia 15 de

dezembro, às 11h

## Os sapatos do Sr. Luiz

Visita-espetáculo

São Luiz Teatro Municipal

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO PRÉ-ESCOLAR

É certo e sabido que em qualquer teatro acontecem coisas inusitadas e espantosas, por vezes inexplicáveis. Neste Teatro – o São Luiz – aparecem e desaparecem sapatos. Talvez nos cruzemos com os sapatos de uma maravilhosa atriz francesa, Sarah Bernhardt, de um ator português muito provocador, Mário Viegas, do próprio Sr. Luiz, o Visconde, e do marreco projecionista. A partir da temporada 2019 /2020, numa nova versão de *Os Sapatos do Sr. Luiz*, vamos encontrar também as pegadas de Almada Negreiros e dos técnicos que, nos bastidores, ajudam diariamente a pôr todos os espetáculos de pé. O melhor é irmos lentamente, de olhos grandes, a par e passo. Por muita que seja a vontade, nada de palmas aos sapatos, pelo menos para já!

Competências a desenvolver  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

### ● BIODIVERSIDADE

Duração  
90'

Data

janeiro a abril 2020,  
segunda a sexta,  
das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local

Museu de Lisboa |

Palácio Pimenta

Preço

Gratuito

Conceção e execução

SE Museu de Lisboa,  
Ana Margarida Campos  
e Maria João Marcelino

Atividade preparada para  
acolher turmas inclusivas

## Pimenta doce! As laranjas do Palácio Pimenta

Visita-oficina de observação da natureza e culinária  
Museu de Lisboa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO PRÉ-ESCOLAR

Se tratarmos bem dela, a natureza é generosa com todos. No Museu de Lisboa podemos comprová-lo com as laranjas que todos os anos crescem no jardim do Palácio Pimenta. Vamos por isso passar algum tempo no jardim a observar os seres vivos que nele habitam e a verificar com os nossos próprios olhos como a natureza é rica e diversa! Vamos também analisar mais de perto o mundo dos frutos, conhecer o seu ciclo de vida e identificar as muitas formas como aparecem na nossa alimentação. E finalmente, porque o trabalho merece recompensa, vamos apanhar laranjas e fazer um doce para levar para casa: o *Pimenta doce!*

Competências a desenvolver  
BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
RELAÇÃO INTERPESSOAL

Duração  
**A definir com o Professor**  
 Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, às 10h e às 18h**  
 Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
 Local  
**Museu da Marioneta**  
 Preço  
**De acordo com o projeto**

Conceção e execução  
**SE Museu da Marioneta**

## Museu à medida

**Oficina**  
**Museu da Marioneta**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL A TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Uma atividade multidisciplinar que tem por base a marioneta como um elemento facilitador do desenvolvimento de competências no processo de aprendizagem das várias disciplinas, possibilitando o contacto com diversos meios de expressão artística, promovendo a prática de exploração de materiais e o confronto com diferentes culturas.

Competências a desenvolver  
 CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO  
 DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
 RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS  
 SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
**90'**  
 Data  
**Ano letivo e pausas letivas, de segunda a sexta, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30**  
 Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
 Local  
**Padrão dos Descobrimentos ou Escola (em período de pausa letiva)**  
 Preço  
**€2 por aluno**

Conceção  
**SE Padrão dos Descobrimentos, Paula Pina**  
 Execução  
**SE Padrão dos Descobrimentos**

## A ilha das palavras

**Oficina de escrita**  
**Padrão dos Descobrimentos**

Desafiados a iniciar uma viagem exploratória imbuídos de um espírito de aventura não muito diferente dos nossos marinheiros de outrora, os participantes levam na bagagem pouca coisa, para irem leves, mas coisas importantes. Algumas palavras favoritas. Como decorrerá esta aventura que conduz tão extraordinários viajantes pelo mar da imaginação? E o que farão com tão insólita bagagem? *A ilha das palavras* é apenas o começo de um caminho mágico, que será desvendado ao ritmo das palavras que cada um transporta consigo. Uma oficina que favorece a participação de todas as crianças, pondo à prova a criatividade, mas também a capacidade de diálogo e de entreaajuda.

Competências a desenvolver  
 LINGUAGENS E TEXTOS  
 RELAÇÃO INTERPESSOAL

Duração  
**90'**  
 Data  
**Ano letivo e pausas letivas, de terça a sexta, das 10h às 18h**  
 Número de Participantes  
**Máximo 2 turmas**  
**Mínimo 10 alunos**  
 Local  
**Museu do Fado ou Escola**  
 Preço  
**€3 por aluno**

Conceção  
**Tiago Barbosa, Catarina Anacleto**  
 Execução  
**SE Museu do Fado, Músicos do Baú – Tiago Barbosa (teclas e voz), Catarina Anacleto (violoncelo e voz) e Ricardo Daniel (percussão)**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas

## Baú de sons

**Oficina de música**  
**Museu do Fado**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO PRÉ-ESCOLAR E 2.º CICLO

Depois de uma breve introdução ao universo do Fado, os alunos participam numa oficina musical de forte componente pedagógica onde serão trabalhados fados de vários estilos interpretados pelo grupo Baú, ensemble de música portuguesa. Os participantes são chamados a acompanhar ritmos e temas do Fado, estimulando as suas capacidades de audição e interpretação de diferentes cadências e emoções, patentes nos diferentes repertórios. Explorando a ligação intrínseca entre a melodia e a palavra, esta oficina de música convida à descoberta da canção de Lisboa, estimulando a participação de todas as crianças, o trabalho em equipa, o pensamento criativo e as competências artísticas.

Competências a desenvolver  
 DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
 SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
**90'**  
 Data  
**Ano letivo, segunda a sexta, às 10h30**  
 Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
 Local  
**Biblioteca dos Coruchéus**  
 Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Inês Leitão**

## Pessoa na Biblioteca

**Oficina de expressão visual e dramática**  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 2.º E 3.º CICLOS

Sensibilização para a importância da língua portuguesa através de obras poéticas, para incentivar nos mais novos o gosto pela leitura e pela escrita. Através da dramatização de poemas, pretende-se desenvolver a capacidade de imaginação, criatividade, autoconhecimento, espírito artístico e sentido crítico. No final da atividade, a partir de uma quadra escolhida, iremos construir um postal original, recorrendo a várias técnicas de expressão plástica. Uma delas será a construção de caligramas, poemas visuais em que a disposição das palavras forma uma figura relacionada com o tema principal do texto.

Competências a desenvolver  
 PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
 LINGUAGEM E TEXTOS

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, terças,  
às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma  
Mínimo 8 alunos**  
Local  
**Biblioteca de Belém**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Susana Costa**

## Lengalengar

**Leituras mediadas e encenadas  
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Quando brincas, o que cantas? Sabes o que são lengalengas? Sabes que há lengalengas que dizes hoje e que os nossos avós também diziam quando tinham a tua idade? Nesta atividade recordam-se lengalengas e conhecem-se outras novas, que passam de geração em geração, de boca em boca. Iremos brincar com a expressão oral, a música, o corpo que dança, a repetição e o desenho, aprender que as canções e os versos de outrora também são de hoje e descobrir como se aprendem tantas coisas com lengalengas! Para lengalengar a língua tem de se destravar...

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS

## BIODIVERSIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo e pausas  
letivas, segunda a sexta,  
às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Padrão dos  
Descobrimentos e Escola  
(nas pausas letivas)**  
Preço  
**€2 por aluno**

Conceção  
**Cristina Simões**  
Execução  
**SE Padrão dos  
Descobrimentos**

## Dom Plástico

**Teatro de fantoches e oficina de expressão plástica  
Padrão dos Descobrimentos**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO PRÉ-ESCOLAR E AO 2.º CICLO

Dom Plástico estava furioso. Sentia-se desconsiderado. Aquele miúdo piroso deixara-o na praia, abandonado. O nobre Plástico gostava da sua existência distinta, tinha-se habituado à ideia de ser usado, reciclado e reutilizado, sempre e a cada vez que mudava de função. Como poderia agora continuar a viver cumprindo uma função? Dom Plástico está em perigo e conta contigo para ultrapassar a sua situação! Nesta atividade são abordados os problemas que afetam o ambiente e as riquezas naturais do planeta, apelando à consciência ambiental e cívica dos mais novos.

Competências a desenvolver  
BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

## PATRIMÓNIO

Duração  
**1h30**  
Data  
**Ano letivo, segunda a  
sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos**  
Local  
**No Museu de Lisboa |  
Santo António**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**SE Museu de Lisboa,  
Paula Ribeiro, Maria João  
Marcelino**

## A árvore da família

**Visita-oficina de expressão visual  
Museu de Lisboa**

Estudar a nossa árvore genealógica ensina-nos muito sobre quem somos. Quando observamos de perto, verificamos que consciente ou inconscientemente as famílias transmitem muita coisa de pais para filhos como por exemplo as profissões, os estilos de vida, os medos e os talentos e também os bens materiais. Não foi este o caso de Fernando Bulhões, mais conhecido por Santo António, que deixou a profissão e os bens do pai para seguir outros caminhos. Depois de explorarmos a árvore genealógica de Fernando Bulhões vamos aprender a realizar a nossa própria árvore genealógica e comparar as nossas características físicas e psicológicas com as dos nossos pais e avós. Será que queremos seguir os mesmos passos?

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS  
RELAÇÃO INTERPESSOAL  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, terças e  
quartas, às 10h30 e às  
14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca  
Orlando Ribeiro**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Rute Teixeira**

## Viajar na Poesia com as palavras de Sophia (e de outros poetas que ela leria)

**Oficina | Visita-performativa  
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Pelos versos da poesia embarcaremos numa viagem sem sairmos do lugar. Quem decide o destino é Sophia e o caminho passa por outros poetas cujas palavras marcam o ritmo e a velocidade da viagem. Passageiros do barco da poesia: ninguém fica para trás e somos todos chamados a participar nesta viagem! Há um papel para cada viajante fazer os seus registos e no final chegamos onde a imaginação de cada um decidir. Preparados para a viagem?

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## LIBERDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca dos Olivais | Bedeteca**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Ana Júdice (Serviço de Bedeteca) Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Serviço de Bedeteca**

## Aventuras com... João sem Medo

Visita-oficina  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Bedeteca**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO PRÉ-ESCOLAR

E se falássemos dos medos? E se jogássemos com eles? E se o João sem Medo fosse o nosso companheiro nesta aventura? A partir de estratégias da mediação leitora, da dramatização orientada e do desenho, viajaremos pelos valores da democracia, da justiça e da verdade. Vamos explorar algumas das regras formais e do estilo de ilustração em banda desenhada para construir um Mural dos Medos e seus Remédios, num exercício de desenho livre. Vamos, sem medos!

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h00**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca Camões**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Margarida Morais**

## Caixinha dos afetos

Visita-oficina  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Será ousadia falar de amor? Desafiados a encontrá-lo, percorrem-se três livros e três histórias. Este é um percurso que se inicia na exploração, em desenho, de imagens que possam representar o amor e de objetos que liguem as pessoas que se amam. Depois deste momento, passaremos pela busca de gestos claros que revelam o amor por alguém, até, por fim, percebermos como há tantas formas de manifestar o amor. Ai, como é difícil perceber o amor! Será que o vamos encontrar? E será possível guardá-lo?

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**

## CIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca dos Coruchéus**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Inês Leitão**

## Construção milimétrica – a partir do livro Ivo Neto, arquiteto

Visita-oficina  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

O que quer ser a personagem principal deste livro quando for crescida? Qual é a palavra proibida nesta história? Vais descobrir todos os monumentos deste livro!? O bebé que ainda andava de fraldas, já criava coisas maravilhosas e surpreendentes, feitas de fraldas e cola que lembravam a Torre de Pisa. Construía esfinges de areia no jardim dos vizinhos, fazia arcos com crepes e monumentos com fruta. Vamos descobrir este grande arquiteto e o papel milimétrico.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## PATRIMÓNIO

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Biblioteca Maria Keil**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Cristina Dias e Cristina Gaspar Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

## Visitas ao passado

Visita-orientada  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Bibliotecas de ontem e de hoje! O que se alterou e o que permanece igual? Na atualidade, serão lugares diferentes daqueles locais percebidos no passado como espaços restritos de livros? Nesta visita, o grupo é convidado a descobrir as transformações que se foram verificando através dos tempos, a interagir com os novos recursos da informática e a conhecer o fascínio destes locais abertos à comunidade, centros privilegiados da memória, do conhecimento e da informação.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

## 1.º Ciclo

### PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 8 alunos**  
Local  
**CAL**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Clara Ferreira**  
**Centro de Arqueologia de Lisboa**

## Pequenos arqueólogos, grandes descobertas

Visita-jogo

**CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa**

Vamos descobrir o que é ser arqueólogo? Vamos fazer descobertas? Com o capacete de proteção, luvas, pá, vassoura, fita métrica, pá de pedreiro, balde e outros instrumentos, vamos encontrar vestígios, registar, medir, observar, descrever e concluir todo o nosso trabalho numa ficha de inventário. Juntos, vamos contribuir para redescobrir a história da cidade de Lisboa e compreender melhor o quotidiano dos nossos antepassados.

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

### LIBERDADE

#### 3.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**terças, quintas e sextas, às 11h e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Biblioteca Palácio Galveias**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Maria José Santos,**  
**Natacha Lopes**

## A última palavra

Narração oral

**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Quanto vale uma palavra? E será que todas as palavras valem a pena? E a última palavra, a pena vale? Nesta atividade destacamos a importância não só das palavras, mas também daquilo que se diz, do que se quer realmente dizer e do que fica por dizer... Se só pudessem dizer uma palavra qual seria, a quem a diriam e como a diriam? E se fosse um segredo, que palavra sussurravam ao ouvido do vosso amigo ou amiga? Qual a palavra que gostariam de oferecer a quem mais gostam? E para bom entendedor, meia palavra basta? A partir de uma obra do Plano Nacional de Leitura e utilizando uma metodologia participativa, esta atividade pretende destacar a utilização das palavras no quotidiano.

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS  
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS



# 2.º Ciclo

## LIBERDADE

Duração  
**2h**  
Data  
**De 25 a 27 de setembro 2019, quarta, quinta e sexta, às 10h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**  
Preço  
**€2 por aluno**

Conceção e execução  
**LU.CA,**  
**Catarina Requeijo,**  
**Inês Barahona**

## É bom mandar?

**Oficina de expressão dramática**  
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 3.º E 4.º ANOS DO 1.º CICLO E AO 3.º CICLO

Esta oficina é um convite para nos sentarmos à mesa, conversar, discutir, conspirar e comer. Não falta uma ementa com pratos deliciosos e politicamente apetitosos, através dos quais experimentamos formas de governo e personagens diretamente saídas de todo o mundo e de todos os tempos, como aquela que se desloca vagarosamente nas malhas do sistema, a tartaruga Burocracia. Em conjunto, tentaremos encontrar respostas para uma série de perguntas: será que o rei manda sempre? Será que todos sabemos mandar? E quem decide? E como se decide? E quem decide como se decide? O que é a política? O que é uma assembleia? A família é um governo ou um desgoverno? Quem manda lá em casa? É fácil ser justo? Quem inventa leis? E elas servem para quê? Decidindo cada passo do nosso percurso em conjunto, em assembleias instantâneas e rápidas, iremos ouvir histórias, experimentar o teatro da política e trocar muitas vezes os papéis de governantes e governados. Vamos a votos?

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo e pausas letivas, de terça a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu do Fado ou Escola**  
Preço  
**€2 por aluno**

Conceção e execução  
**Só Histórias – Ana Isabel Gonçalves, Paula Pina**

## Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos

**Oficina de escrita, leitura e tradição oral**  
**Museu do Fado**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Guiados por personagens memoráveis, com histórias de vida e profissões singulares, como a Rosa Lavadeira ou a Ilda Varina, os participantes contactam, de forma original, com fados, pregões, poemas e canções, passando da tradição oral aos grandes clássicos da literatura. Em momentos de jogo e de interação divertida e surpreendente, as crianças entram em desafios de escrita criativa, com recurso a rimas e onomatopeias, produzindo textos de diferentes géneros e estilos e aplicando novo léxico. No final, podem desenvolver as suas capacidades de leitura expressiva com uso de diferentes registos de língua, tanto individualmente como em grupo.

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**LINGUAGENS E TEXTOS**

## LIBERDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo e pausas letivas, de segunda a sexta, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Padrão dos Descobrimientos ou Escola (em período de pausa letiva)**  
Preço  
**€2 por aluno**

Conceção  
**SE Padrão dos Descobrimientos, Leonor Salazar**  
Execução  
**SE Padrão dos Descobrimientos**

## Entre fronteiras

**Jogo de dramatização e oficina de escrita**  
**Padrão dos Descobrimientos**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Uma mala, um passaporte e uma viagem imaginária constituem o ponto de partida desta oficina. Sob a forma de um jogo de dramatização, são trabalhados conceitos que fazem parte do fenómeno das migrações, que ocorrem entre todos os povos e por todo o mundo. O desafio criado ao longo deste percurso envolve escolhas e decisões dos participantes, procurando favorecer a reflexão conjunta sobre estes fenómenos migratórios, os seus atores e os diferentes cenários de adaptação a uma nova vida. Uma atividade que convida à participação de todos, estimulando a capacidade de diálogo, a reflexão e o espírito crítico.

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Casa Fernando Pessoa ou Escola**  
Preço  
**€2 (Casa Fernando Pessoa) e €3 (Escola) por aluno**

Conceção  
**SE Casa Fernando Pessoa**  
Execução  
**Teresa Ramos, Cátia Figueira**

## Pessoa apresenta-se!

**Visita-oficina**  
**Casa Fernando Pessoa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 3.º CICLOS

Textos e imagens de Fernando Pessoa e objetos como os que estão na casa onde morou são o fio condutor para sabermos mais sobre a vida e a obra do poeta. Interessa-nos especialmente explorar a criação dos amigos imaginários com quem gostava de brincar e conversar em criança. Um jogo que Pessoa nunca abandonou e que está na base da criação dos seus heterónimos. E porque brincar com as palavras é um exercício que ajuda a exprimir o que pensamos e sentimos, vamos pedir emprestada a máquina da poesia e inventar poemas à medida da imaginação de cada um.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**LINGUAGENS E TEXTOS**

## PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Castelo de S. Jorge**  
Preço  
**€2,5 por aluno**

Conceção  
**SE Castelo de S. Jorge**  
Execução  
**Inês Noivo, Patrícia Costa**

## Pela História vou saber quem sou!

**Visita-temática**  
**Castelo de S. Jorge**

Quem sou eu, ou quem somos nós, serão perguntas que um castelo poderá ajudar a responder? Seremos nome, altura ou data de nascimento ou a nossa identidade vai além de um Cartão de Cidadão? Nesta visita exploram-se figuras e episódios da História que nos ajudam a responder ou a fazer mais perguntas. Percorrendo a Idade Média portuguesa percebe-se como a identidade de uma cidade, ou de uma sociedade, muda ao longo do tempo. Como se formará a identidade por cima de algo que já existe? A História ajuda a refletir sobre questões chave de uma identidade em mudança e a tecer o futuro no rasto do passado. Mas... E os outros? Será que fazem parte de mim?

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

## PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**outubro a dezembro, de terça a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 40 alunos**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca Orlando Ribeiro | Fonoteca**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX | Fonoteca, Isabel Novais**

## Grandes filmes, grandes músicas

**Oficina-musical**  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

Que seria da saga *Star Wars* sem o bradar dos trompetes a abrir cada episódio? Ou de *Harry Potter* sem o tema musical que tão bem anuncia a magia que se prepara? Por detrás de um filme há sempre uma banda sonora, pensada ao pormenor para enriquecer a paleta de emoções de cada cena. Através de uma oficina que conjuga exemplos musicais com o visionamento de excertos cinematográficos e jogos de associações, pretende-se abordar conceitos musicais como tema, desenvolvimento, variação, repetição, orquestração, redução, forma, montagem, etc. Também haverá espaço para a participação musical ativa, celebrando desta forma a grande festa do cinema!

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

 PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Biblioteca dos Olivais | Bedeteca**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX | Bedeteca,**  
**Ana Júdice**

## Desenhar histórias – à descoberta da Bedeteca

Visita-oficina  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Bedeteca**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Que histórias e surpresas podemos encontrar na Bedeteca de Lisboa? E o que a distingue das outras Bibliotecas de Lisboa? Nesta visita-oficina vamos conhecer uma biblioteca muito especial porque a sua coleção reúne toda a banda desenhada e ilustração infantil das BLX. Através desta atividade, os alunos serão envolvidos na leitura, interpretação e produção de histórias aos quadrinhos, conhecendo, experimentando e explorando os mecanismos e as potencialidades da narrativa gráfica (banda desenhada, ilustração sequencial e cartoon), os seus principais autores e publicações e as suas diferentes técnicas e métodos de trabalho.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

 BIODIVERSIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h30 às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu Bordalo Pinheiro**  
Preço  
**€3 por aluno**

Conceção e execução  
**SE Museu Bordalo Pinheiro**

Atividade preparada para acolher turmas inclusivas

## Concílio dos animais

Visita-oficina  
**Museu Bordalo Pinheiro**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

Que é uma fábula? Para que serve? Tal como La Fontaine, Esopo ou Fedro, muitos autores trataram esta temática e Bordalo Pinheiro não foi exceção. Que fábulas estão escondidas no seu mundo criativo? Entre a cerâmica e o desenho, são inúmeras as personagens que nos contam histórias e nos deixam uma mensagem. Através da observação atenta de algumas peças, vamos descobrir as paixões deste artista e refletir sobre as questões sociais e ambientais que lhes estão associadas. Todos temos uma voz importante na sociedade e, por isso, vamos exercitar o olhar crítico e informado criando, no nosso mundo, novas fábulas através de uma linguagem multidisciplinar. Neste concílio, temos um dado gigante e cada face lança o seu desafio: desenho, escrita, escultura, expressão corporal, caricatura. No mundo dos contos, resta dar asas à imaginação!

Competências a desenvolver  
**CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO**  
**LINGUAGENS E TEXTOS**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

 PATRIMÓNIO

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, terça a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**  
Preço  
**€1 por aluno**

Conceção e execução  
**LU.CA, Susana Menezes,**  
**Cátia David, Bruno Reis**

## Visitas ao LU.CA

Visita-orientada  
**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

Esta visita começa na parte de fora do teatro, mesmo antes da bilheteira. Depois há uma viagem ao interior do edifício, para que todos possam ver o que normalmente não se vê: o palco, as varandas técnicas, a teia, os camarins e o teto, tudo bem explicado por cada membro da equipa do teatro. A visita termina, de binóculos, no terraço.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, às 10h e às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu da Marioneta**  
Preço  
**€3 por aluno**

Conceção e execução  
**SE Museu da Marioneta**

## Um rosto a teu gosto

Oficina de construção de máscaras  
**Museu da Marioneta**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Guerreiras e guerreiros, heróis e heroínas, monstros e outras personagens fantásticas servem de inspiração nesta oficina em que se explora a técnica de origami, e em que cada participante vai criar uma marioneta da sua personagem preferida. Trata-se de uma oficina de construção de fantoches que promove competências expressivas e criativas centradas na exploração das formas e da cor, na construção de personagens com características e emoções próprias, na criação/adaptação de narrativas e no ensaio da sua dramatização.

Competências a desenvolver  
**CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO**  
**RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

Duração  
**60'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Galerias Municipais**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**SE Galerias Municipais**

## “Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir...?”

Visita guiada  
**Galerias Municipais**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

*Voici*, em 2000, foi o título de uma exposição que contemplava 100 anos de arte contemporânea, ao cuidado de Thierry de Duve, enunciada nos seguintes termos: “Tal como uma moldura em torno de uma pintura ou uma base debaixo de uma escultura, a palavra ‘eis’ é um dispositivo de apresentação cujo significado é vê isto”. O desafio do programa de visitas guiadas às exposições das Galerias Municipais dirigidas a todos os alunos dos ensinos básico e secundário, será, tomando ainda de empréstimo as palavras de de Duve, “apresentar as obras de tal modo que elas se apresentem a elas mesmas, que se dirijam a nós, seus observadores, e que falem de todos nós.” Ou seja, “aqui estou eu a apresentar-me perante ti, aqui estás tu a olhar para mim e aqui estamos nós”.

Competências a desenvolver  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**  
**SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA**

### CIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 8 alunos**  
Local  
**CAL**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**CAL, Clara Ferreira**

## Neolítico ou a Idade da Pedra Polida

Visita-oficina  
**CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 4.º ANO DO 1.º CICLO

Como viviam os homens do neolítico? O que sabemos sobre este período da história? Através de uma maleta pedagógica com réplicas da pré-história, vamos despertar os sentidos para reconstruir o quotidiano numa aldeia da Idade da Pedra Polida no território que é hoje a cidade de Lisboa. Juntos, vamos pensar sobre a sedentarização, os primeiros aldeamentos, o aparecimento da agricultura, os instrumentos utilizados pelo homem, a domesticação de animais, os primeiros rituais funerários e as primeiras trocas comerciais. Uma atividade que lança o convite à participação e à descoberta da História.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

### PATRIMÓNIO

Duração  
**2h**  
Data  
**Ano letivo, terças, quintas e sextas, às 11h e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Biblioteca**  
**Palácio Galveias**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Maria José Santos e Natacha Lopes**

## Entre (tantos) livros!

Visita-orientada  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX**

Na biblioteca há livros divertidos, encantados, grandes, pequenos, inclinados, ratados e com palavras que nos fazem sonhar. Na biblioteca estamos *Entre (tantos) livros!* Mas há muito mais para ver e saber! Nesta visita, vamos conhecer a Biblioteca Palácio Galveias e percorrer todos os cantos e recantos, mesmo aqueles que mais ninguém pode visitar. Uma visita participada que desafia o grupo e cada um a fazer uma pesquisa no catálogo e a descobrir quantos livros nela existem, como podem ser consultados ou requisitados. Para o final guardamos um livro especial.

Competências a desenvolver  
**DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA**  
**EXPLORAÇÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA**

### LIBERDADE

#### 5.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, sextas, às 10h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu de Lisboa | Palácio Pimenta**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção  
**Ana Paula Antunes**  
Execução  
**SE Museu de Lisboa, Ana Margarida Campos, Ana Paula Antunes**

Atividade preparada para  
acolher turmas inclusivas

## Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada

Visita-performativa  
**Museu de Lisboa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 1.º CICLO

Restauração da independência em 1640. Portugal encontra-se sob domínio espanhol. Os Filipes, mantêm o poder, mas não por muito tempo. O que se seguiu? Vamos reviver vários episódios da Restauração do reino e ficar a conhecer os locais e as personagens que nela intervieram. Esta atividade integra uma apresentação dos principais factos desse período, com recurso a imagens históricas dos intervenientes e de alguns episódios relevantes, incluindo a observação de uma obra emblemática do acervo do museu onde está representado o Terreiro do Paço em meados do séc. XVII, o cenário principal dos acontecimentos do dia 1 de dezembro de 1640. E depois de termos as informações relevantes bem presentes, poderemos saborear a respetiva dramatização protagonizada pelo grupo de teatro Nós. Esta atividade/espetáculo insere-se no projeto *Nós por Todos*, desenvolvido em parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa (APPACDM-Lisboa).

Competências a desenvolver  
**RELAÇÃO INTERPESSOAL**  
**PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

## 6.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, quintas às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Biblioteca da Penha de França**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Rita Belchior**

## A viagem do Sr. Tempo

Visita-oficina

Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

Qual o conceito de tempo? Como podemos falar dele, escrevê-lo, contá-lo e senti-lo? Nesta atividade faz-se uma viagem, e nessa viagem o tempo é um elemento fundamental porque vai acompanhar os participantes na descoberta das palavras e das imagens. A estrutura narrativa e a cor serão dois elementos fundamentais na construção desta viagem imaginária. A leitura, a escrita, a oralidade, a expressão plástica, assim como um conjunto rico de materiais de apoio à contextualização e à produção criativa, tornam visíveis o processo da expressão da criatividade e da leitura da realidade.

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
LINGUAGENS E TEXTOS  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## LIBERDADE

## 6.º Ano

Duração  
**60'**  
Data  
**abril a junho 2020, segundas e sextas, às 10h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Biblioteca de Marvila**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Lénia Oliveira**

## Invasores e invadidos

Visita-jogo

Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

Fomos invadidos, sim! De que formas? E teremos também influenciado o nosso adversário, aquando da sua passagem por Portugal? *Invasores e Invadidos* é uma viagem no tempo, a não perder, e com um pé bem assente no presente! Nesta visita-jogo, os alunos poderão adquirir uma visão geral sobre o impacto que as Invasões Francesas tiveram na sociedade portuguesa nos domínios militar, histórico, cultural, demográfico e social, de uma forma lúdica, onde aprendem participando.

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
LINGUAGENS E TEXTOS  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

## CIDADE

## 6.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, terça a sexta, às 9h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico ou Escola**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Ana Brites, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro**

## A catástrofe de 1755

Visita-oficina

Arquivo Municipal de Lisboa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A 1 de novembro de 1755, em Lisboa, a terra tremeu, o mar invadiu a cidade, ruíram edifícios e arderam inúmeras riquezas. Os seus habitantes descobriram que a cidade era pouco segura: ruas apertadas, construções perigosas, muitos materiais inflamáveis. Através de um manuscrito anónimo vivencia-se o dia 1 de novembro de 1755 e constata-se a reação de figuras importantes perante a catástrofe do século! Como foi pensada a cidade? Quais as soluções encontradas? Que edifícios construir para resistir a terramotos? No final, constrói-se um edifício pombalino.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

# 3.º Ciclo

Duração  
90'

Data

Ano letivo e pausas  
letivas, de terça a sexta,  
das 10h às 18h

Número de Participantes  
Máximo 2 turmas

Mínimo 10 alunos

Local

Museu do Fado

Preço

€3 por aluno

Conceção e execução

SE Museu do Fado

## Só é fadista quem quer

Visita-performativa

Museu do Fado

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Visita orientada ao circuito expositivo do Museu do Fado, explorando a história da canção urbana de Lisboa, a relação entre a música e a palavra, a riqueza poética dos repertórios, as singularidades da guitarra portuguesa, a evolução das gravações e a ligação ao universo do Teatro e do Cinema, passando pelas grandes figuras de referência até chegar aos artistas contemporâneos. No final da visita, todos os participantes são desafiados a assumir o papel principal, subindo ao palco para interpretar um fado à sua escolha, com a orientação de um monitor e o recurso a um sistema de *karaoke*. Uma visita participativa que estimula o pensamento criativo, a capacidade expressiva e as competências artísticas dos participantes.

Competências a desenvolver

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
2h

Data

Ano letivo e pausas  
letivas, de segunda a  
sexta, das 10h às 12h30  
e das 14h30 às 17h30

Número de Participantes  
Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local

Padrão dos

Descobrimientos

Preço

€2 por aluno

Conceção e execução

SE Padrão dos  
Descobrimientos, Cristina  
Simões, Rita Lonet

## À descoberta do lugar

Visita-percurso

Padrão dos Descobrimientos

Será que um passeio por Belém nos pode levar a outros lugares? Vamos fazer exercícios de observação e escrita, registar dados sensoriais, mergulhar nas gavetas da memória individual e coletiva, partilhar as nossas ideias com as dos colegas e depois construir um mapa coletivo que será testemunho de todas essas experiências, ou seja, um registo cartográfico de dados sensoriais. Esta atividade visa despertar os cinco sentidos para a perceção dos lugares, enriquecida pelas ligações que conseguirmos descobrir.

Competências a desenvolver

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

## LIBERDADE

Duração

90'

Data

Ano letivo, de terça a

sexta, das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local

Museu do Aljube

Preço

Gratuito

Conceção e execução

Luís Farinha e Judite

Álvares

## Resistência e Liberdade

Visita à medida

Museu do Aljube

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO E AO SECUNDÁRIO

Esta visita orientada explora a exposição permanente recorrendo a um guião auxiliar de observação que permite, em dinâmica de grupo, consolidar aprendizagens de acordo com as necessidades do professor e interesse dos alunos. O professor poderá optar por se concentrar em temas específicos como a censura, o preso político, a vida clandestina ou a imprensa clandestina. Professores e alunos poderão ainda aceder a fontes documentais, nomeadamente a testemunhos de resistentes disponíveis no Centro de Documentação, enriquecendo a visita com uma reflexão crítica sobre a vida social e política em ditadura numa perspetiva de análise comparativa com uma cidadania ativa e democrática.

Competências a desenvolver

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

## LIBERDADE

Duração

90'

Data

Ano letivo, de terça a

sexta, das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 5 alunos

Local

Museu Bordalo Pinheiro

Preço

€2 por aluno

Conceção

SE Bordalo Pinheiro

Execução

Liliana Maia Pina, Inês

Araújo, Sónia Brochado,

Helena Almeida Santos,

Francesca Casolino

## Acorda, Zé Povinho!

Oficina de expressão visual

Museu Bordalo Pinheiro

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

Às vezes, em vez de enfrentar os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, será que também dormimos para esquecer as preocupações que não conseguimos resolver? Se observarmos as ilustrações do Zé Povinho com atenção, conseguimos compreender as histórias que nos contam sobre o Portugal do século XIX e ver que algumas ainda hoje se repetem. No final, estaremos preparados para soltar as ideias e as mãos e desenharmos... acordar o Zé Povinho que há em nós. Nesta atividade, recorre-se à análise de textos e imagens da obra de Rafael Bordalo Pinheiro e apela-se à imaginação, ao sentido crítico e à expressão visual para sintetizar e partilhar ideias sobre realidades que inquietam a sociedade e os cidadãos do presente.

Competências a desenvolver

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

Duração

90'

Data

Ano letivo, quartas

e sextas, às 15h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local

Ateliês dos Coruchéus

(Ateliê 1)

Preço

Gratuito

Conceção e execução

Anabela Carvalho,

José Narciso

## A arte OCUPA espaço!

Visita-oficina

Divisão de Ação Cultural

Qual o espaço que ocupamos? Um espaço pode ser simultaneamente privado e público? E a memória ocupa espaço? Somos seletivos na memória? Reproduzimos o que vemos ou só o que queremos reter? Tendo como ponto de partida o complexo arquitetónico dos Coruchéus, um polo agregador de uma comunidade de artistas desde os anos 1970, pretende-se em dois momentos diferentes convidar os alunos a explorar o conceito de espaço privado e público e também a memória através da arte. Estes dois momentos obedecem a dois exercícios diferentes mediante o jogo, a observação, a crítica e a troca de ideias.

Competências a desenvolver

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## LIBERDADE

Duração

90'

Data

Ano letivo, de terça a

sexta, das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local

Museu do Aljube

Preço

Gratuito

Material necessário

Smartphone individual

Conceção e execução

SE Museu do Aljube

## Do Aljube, guardei esta memória

Visita-reportagem

Museu do Aljube

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO SECUNDÁRIO

A delação, a censura, a perseguição política ou o julgamento em tribunais especiais são alguns exemplos de “normas” em vigor durante o período da ditadura em confronto direto com os direitos fundamentais em democracia. Estão em evidência no Museu através de provas concretas. Será que hoje temos garantidos todos os direitos consagrados na constituição? Ou será que há direitos de que só alguns beneficiam? Durante uma visita ao Museu parte-se desta discussão para desafiar os participantes a captarem com telemóveis imagens e textos que queiram usar para partilhar os seus pontos de vista sobre os direitos humanos e a cidadania ativa. O desafio final será construir um vídeo e levá-lo a um concurso promovido pelo museu.

Competências a desenvolver

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

LINGUAGENS E TEXTOS

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

## LIBERDADE

Duração

90'

Data

**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h**

Número de Participantes

**Máximo 1 turma****Mínimo 5 alunos**

Local

**Casa Fernando Pessoa ou Escola**

Preço

**€2 (Casa Fernando Pessoa) €3 (Escola) por aluno**Conceção e execução  
**Teresa Ramos e Cátia Figueira**

## “Descalçar botas d’elástico”

**Oficina de expressão visual e escrita criativa****Casa Fernando Pessoa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 2.º CICLO

Em “*Descalçar botas d’elástico*” vamos fazer uma revista modernista ao estilo da revista *Orpheu*, criada por Fernando Pessoa e outros artistas e escritores da sua época. Seguimos a máxima do seu amigo Almada Negreiros: afinal, de que precisa uma revista para ser uma revista? Pode ser redonda? Tem de ser quadrada? Podemos arrancar as páginas? Ou não há páginas?

Nesta oficina construímos livros invulgares onde os textos têm palavras inventadas, os sons se transformam em palavras e as ideias se completam com os seus opostos. Na nossa revista vale tudo!

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## CIDADE

Duração

90'

Data

**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h**

Número de Participantes

**Máximo 1 turma****Mínimo 10 alunos**

Local

**Museu de Lisboa | Teatro Romano**

Preço

**Gratuito**

Conceção

**Mariana Morgado**

Execução

**SE Museu de Lisboa, Mariana Morgado**

## Romanos do séc. I

**Visita-performativa****Museu de Lisboa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Esta atividade centra-se nas pessoas e no seu comportamento social partindo dos habitantes de *Felicitas Iulia Olisipo* e do seu conceito de cidadania. O que sabemos das pessoas que viviam na Lisboa Romana? Como ocupavam o seu tempo? Que lugares frequentavam? Como se vestiam? O teatro romano era um importante ponto de encontro. Todos os cidadãos romanos o frequentavam, mas não tinham acesso a um lugar qualquer. Havia zonas marcadas de acordo com o estatuto social de cada um. Depois de percebermos a estratificação social da época romana e quais os seus códigos, poderemos experimentar, de forma criativa, assumir a representação de pessoas de diferentes estatutos sociais com a ajuda de imagens documentais e diferentes tipos de adereços.

Competências a desenvolver  
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Duração

90'

Data

**Ano letivo, janeiro a abril, de segunda a sexta, às 10h**

Número de Participantes

**Máximo 1 turma****Mínimo 15 alunos**

Local

**Escola**

Preço

**Gratuito**Conceção e execução  
**Isabel Duarte Silva  
António Miranda**

Atividade com recurso a materiais tácteis (3D) e descritivos, adaptável a outros ciclos e grupos organizados.

## RELIVE VR | reviver a estatuária de Lisboa

**Visita-virtual****Divisão de Salvaguarda do Património Cultural**

E se Fernando Pessoa o convidasse para conhecer figuras emblemáticas da nossa história e cultura? O projeto RELIVE VR permite ao utilizador conhecer, à distância, a estatuária de Lisboa em três episódios, divididos por zonas geográficas. Nesta visita, os alunos podem usar óculos de realidade virtual para ver a estátua de Fernando Pessoa ganhar vida, ‘passear-se’ pela cidade e ajudar-nos a descobrir ilustres personagens e as suas histórias. Esta experiência de descoberta do património da cidade é vivida na sala de aula através de duas ferramentas tecnológicas: os óculos de realidade virtual e as réplicas 3D das estátuas. A partir destas, e com recurso a materiais variados de toque e a descrição pormenorizada, esta visita temática adequa-se também a alunos cegos e com baixa visão.

Competências a desenvolver  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

2h

Data

**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h**

Número de Participantes

**Máximo 1 turma****Mínimo 10 alunos**

Local

**Museu da Marioneta**

Preço

**€4 por aluno**Conceção e execução  
**SE Museu da Marioneta**

## Trio de fios

**Oficina de marionetas de fios****Museu da Marioneta**ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO ENSINO SECUNDÁRIO,  
ALUNOS DAS ÁREAS DAS ARTES, EDUCAÇÃO E ANIMAÇÃO

A arte da marioneta consiste em transmitir ao público uma ideia ou uma história, dando vida a um objeto – uma marioneta – de forma a que o público acredite que esse objeto está, de facto, vivo. No universo das formas animadas, a técnica de fios para manipulação de uma marioneta é um recurso usado em diversas culturas, tendo várias manifestações e distintos níveis de complexidade. Nesta oficina de reciclagem e de construção de marionetas, vamos dar novos usos a materiais e objetos do dia-a-dia e criar marionetas de fios, numa oficina que promove a exploração e produção plásticas, mas também competências de comunicação, desenvolvimento de personagens, exploração de narrativas e dramatização.

Competências a desenvolver  
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Duração  
60'  
Data  
Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos  
Local  
Museu da Marioneta  
Preço  
€3 por aluno

Conceção e execução  
SE Museu da Marioneta

## Pinturas que ganham vida

Oficina de expressão visual  
Museu da Marioneta

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO ENSINO SECUNDÁRIO  
ALUNOS DAS ÁREAS DAS ARTES, EDUCAÇÃO E ANIMAÇÃO

Uma oficina que se desenvolve a partir dos universos artísticos e plásticos de Miró, Picasso, Kandinsky, Paul Klee, entre outros, e que explora a arte – a pintura abstrata, em particular – como fonte de inspiração para a construção de marionetas de vara. Ao mesmo tempo que promove o pensamento abstrato e o sentido estético, esta oficina permite a exploração e experimentação do potencial criativo, valorizando a obra artística e estimulando a reflexão e o debate em torno da arte, das fontes de inspiração e dos processos criativos. Cada participante desenvolverá uma marioneta de vara, fazendo uma composição livre a partir da obra de grandes autores.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
90'  
Data  
Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 15h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 15 alunos  
Local  
Casa Fernando Pessoa ou Escola  
Preço  
€2  
(Casa Fernando Pessoa)  
€3 (Escola) por aluno

Conceção  
Cátia Figueira  
Execução  
SE Casa Fernando Pessoa

## Cómoda dos 'eus'

Visita-oficina  
Casa Fernando Pessoa

O que têm em comum a data de 8 de março de 1914, uma cómoda e um escritor português? Haverá uma história que relacione todos estes elementos? Nesta visita-oficina vamos explorar, debater e desvendar as respostas a alguns dos enigmas pessoais a partir de objetos pertencentes ao autor. Tendo em mente a célebre cómoda de Fernando Pessoa, e seguindo uma metodologia participativa e argumentativa, iremos manusear uma casa-portátil em forma de *'objecturário'* com gavetas bem recheadas de objetos, livros e documentos. Vamos desvelar as várias 'gavetas interiores' que compõem o escritor, quem foi, o que escreveu e o que idealizou. Entrar no imaginário e no jogo criativo de Pessoa e perceber o seu fantástico jogo de criação literária! No final, apelando ao nosso espírito de poetas, experimentaremos técnicas diferentes de escrita criativa, e, em poucos minutos, criaremos em conjunto a nossa obra literária. Tudo vale a pena se a imaginação não é pequena!

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS  
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

CIDADE

8.º Ano

Duração  
90'  
Data  
Ano letivo, terça a sexta, das 9h30 às 16h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 12 alunos  
Local  
Escola  
Preço  
Gratuito

Conceção e execução  
Ana Brites, Ana Loureiro,  
Filipa Ribeiro Ferreira,  
Vitória Pinheiro

## Passo a passo pelo bairro da minha escola – transformações e permanências

Visita-oficina  
Arquivo Municipal de Lisboa

Será que o bairro da nossa escola mudou muito ao longo dos anos? Se nós não estivemos sempre cá, como poderemos saber? Onde se guardam essas memórias? Mapas, cartas topográficas e fotografias são alguns dos registos que nos permitem viajar no tempo da cidade e das pessoas e ficar a saber o que mudou e o que permaneceu igual. Com base numa seleção de documentos do Arquivo Municipal de Lisboa vamos analisar, descobrir e descodificar quais as mudanças operadas na cidade e nas ruas do bairro da nossa escola para juntos projetarmos um futuro mais sustentável, numa cidade em permanente mudança.

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

8.º Ano

Duração  
90'  
Data  
Ano letivo, quartas às 10h30  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 5 alunos  
Local  
Biblioteca de Marvila  
Preço  
Gratuito

Conceção e execução  
BLX, Lénia Oliveira,  
Marina Deus

## Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele

Visita-jogo  
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

Para que serve um poema, um livro ou um filme? Para que serve cada minuto gasto a observar uma obra de arte? Quanto vale cada euro que investimos em cultura? Estas e outras questões podem e devem ser discutidas. Partindo de citações retiradas do livro *Vamos Comprar um Poeta*, de Afonso Cruz, vamos debater: o estado da Cultura e da Economia em Portugal, a importância da poesia, o Orçamento de Estado e as Finanças. Parece uma tarefa difícil, mas 90 minutos é quanto baste, até porque... comprámos um poeta! Nesta atividade, parte-se para o debate e discute-se a utilidade da poesia. Poderá um poeta mudar a nossa vida?

Competências a desenvolver  
LINGUAGEM E TEXTOS  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

9.º Ano

Duração

90'

Data

Ano letivo, segunda a sexta, às 9h30 e às 14h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 10 alunos

Local

Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico

ou Escola

Preço

Gratuito

Conceção e execução

Ana Brites, Filipa Ribeiro  
Ferreira, Vitória Pinheiro

## O dia 25 de Abril de 1974

Visita-oficina

Arquivo Municipal de Lisboa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º E 2.º CICLOS

Em 25 de Abril de 1974 tudo mudou! Os jornais, os cartazes e as imagens das pessoas na rua transformaram-se. Deu-se uma explosão de cor. Foi a forma como a liberdade se tornou visível – liberdade de expressão, liberdade de manifestação, liberdade de imprensa e liberdade política. Acabava quase meio século de ditadura e começava a democracia. Analisam-se os documentos do Arquivo Municipal de Lisboa e reproduzem-se, através da técnica de retrato químico, algumas destas imagens.

Competências a desenvolver

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO



# Secundário

## PATRIMÓNIO

Duração  
90'  
Data  
18 de novembro 2019,  
9 de março e 8 de junho  
2020, às 10h30  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos  
Local  
Arquivo Municipal de  
Lisboa | Videoteca  
Preço  
Gratuito

Conceção  
Fernando Carrilho  
Execução  
Fátima Ribeiro,  
Fernando Carrilho  
(Videoteca)

## Conhecer a Videoteca – o acervo videográfico

Visita-orientada  
Arquivo Municipal de Lisboa | Videoteca

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A Videoteca pertence ao Arquivo Municipal de Lisboa e tem como missão a salvaguarda e a valorização do património fil-mico e videográfico sobre Lisboa. A visita propõe dar a conhecer o arquivo e o circuito de tratamento documental, desde a digitalização das imagens até à disponibilização dos conteúdos em base de dados. No âmbito do processo serão exibidos excertos de filmes históricos das coleções, estimulando o conhecimento sobre a cidade. Serão questionados os desafios que se colocam na preservação das imagens em movimento e na consequente constituição da memória individual e coletiva.

Competências a desenvolver  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

Duração  
90'  
Data  
outubro a dezembro,  
de terça a sexta,  
às 10h30 e às 14h30  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos  
Local  
Biblioteca Orlando  
Ribeiro | Fonoteca  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado  
confortáveis

Conceção e execução  
BLX | Fonoteca,  
Isabel Novais

## Ponto, linha, desenho, música

Oficina musical e de desenho  
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca

DIRIGIDO AOS ALUNOS DOS CURSOS DE ARTES VISUAIS

Linha, estrutura, forma ... São muitos os termos comuns à música e às artes visuais. Significa isso que podemos concretizar o desenho através da música e pensar a música por via do desenho? De que forma a música e as artes visuais cooperam? E como responderam aos desafios de alguns períodos da História? Podemos extrair das estratégias da composição musical, estratégias para a composição visual? Através da audição, da execução instrumental, do corpo e do pensamento crítico e criativo, pretende-se nesta oficina identificar processos e conceitos comuns entre as artes plásticas e a música em diferentes contextos históricos, estabelecer pontes formais, concetuais e estilísticas e experimentar no desenho ações criativas despole-tadas por estímulos concretos.

Competências a desenvolver  
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

60'

Data

6 a 10 de janeiro 2020,  
de segunda a sexta,  
das 10h às 18h

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Local

Escola

Preço

Gratuito

Conceção e execução

Leonor Barata

## A Dança e a Filosofia

Oficina de dança e movimento

São Luiz Teatro Municipal

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A dança como expressão dos sentimentos e emoções individuais há muito que se cruza com o pensamento filosófico, na medida em que ambos tentam uma organização do real que nos sirva como pessoas e como cidadãos e que nos force a sair do senso comum na análise dos problemas e promova um espaço verdadeiramente reflexivo. Apresentamos o corpo dançante como um corpo que pensa e, nessa medida, encerra em si as grandes questões filosóficas que acreditamos serem transversais a todos nós e a todos os tempos. O espaço da dança será o espaço do laboratório que nos permitirá refletir e discutir sobre o nosso percurso, os nossos desejos, a nossa posição no mundo e face ao outro. Tudo isto em movimento e com leveza, numa verdadeira ginástica da alma.

Competências a desenvolver

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

RELAÇÃO INTERPESSOAL

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

 CIDADE

Duração

60'

Data

janeiro a maio 2020,  
segundas, às 10h30

Número de Participantes

Máximo 1 turma

Mínimo 8 alunos

Local

Mercado Forno do Tijolo

Preço

Gratuito

Conceção e execução

Santiago Macias

## Lisboa islâmica

Visita-orientada

Núcleo de Estudos do Património

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A exposição *Lisboa Islâmica*, patente no Mercado Forno do Tijolo, é uma ponte entre o passado medieval e a cidade atual. No seu decorrer, os participantes são desafiados a conhecer e a perspetivar historicamente os vestígios físicos do período islâmico (sobretudo peças de arqueologia). A relação entre passado e presente passa por aí e pelo conhecimento e interação com as comunidades muçulmanas atuais. A exposição desenvolve-se em quatro setores sucessivos, cujos conteúdos se vão encaidando. Parte-se do território de Lisboa para se ter depois uma visão mais próxima do que foi a cidade, há cerca de 1000 anos. O corte que a Reconquista causou projetou-se no tempo. As comunidades islâmicas que habitaram a colina do castelo e, depois, a Mouraria são diferentes das que hoje vivem (n)a cidade. É esse longo percurso que esta visita aborda, através das palavras, dos objetos e de conteúdos audiovisuais, constantes da exposição. Em especial estes últimos, pretendem dar à *Lisboa Islâmica* cor, som e vida, numa permanente interrogação sobre o passado, que passa pelos objetos, e vai muito além deles.

Competências a desenvolver

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Duração  
90'  
Data  
Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 17h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 5 alunos  
Local  
Museu de Lisboa | Teatro Romano  
Preço  
Gratuita

Conceção  
SE Museu de Lisboa  
Execução  
Joana Olivença

## Teatro Antigo: ver e ser visto

Visita-diálogo  
Museu de Lisboa

Entre ruínas descobre-se o teatro de *Felicitas Iulia Olisipo*. O palco do teatro é sagrado? Conseguem imaginar os atores no palco? Nesta visita-diálogo explora-se a relação entre o teatro grego e romano, e como a partir da criação literária e representação se difunde uma crença coletiva. Através de dinâmicas de grupo vamos entender com o corpo como se comunica em palco. E hoje em dia, o que ficou do teatro clássico na nossa sociedade e cultura?

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
LINGUAGENS E TEXTOS  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

LIBERDADE

Duração  
90'  
Data  
Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 5 alunos  
Local  
Museu Bordalo Pinheiro (Sala do SE)  
Preço  
€2 por aluno

Conceção  
SE Museu Bordalo Pinheiro  
Execução  
Liliana Maia Pina, Inês Araújo, Sónia Brochado, Helena Almeida Santos, Francesca Casolino

## O manguito como gesto filosófico

Oficina de filosofia e pensamento crítico  
Museu Bordalo Pinheiro

Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento? E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança? Convidamos-vos à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barrigas e tantos outros. Esta visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro, em desenho e cerâmica termina com um desafio: jogar! Que jogo será este? Um jogo de representações distintas que nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável... afinal todos somos um pouco Zé Povinho, ou não?

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RELAÇÃO INTERPESSOAL  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
1h45'  
Data  
Ano letivo, quartas, às 11h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 5 alunos  
Local  
Atelier-Museu Júlio Pomar  
Preço  
€2 por turma

Conceção e execução  
SE Atelier-Museu Júlio Pomar

## Abordagens e processos na arte contemporânea

Visita-guiada  
Atelier-Museu Júlio Pomar

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

Visita orientada às exposições patentes no Atelier-Museu Júlio Pomar que visa abordar os conteúdos, universos, metodologias e processos desenvolvidos pelos artistas na construção das suas obras. As visitas e as formas de abordagem partem da visualização direta das obras e das relações que estabelecem entre si, no espaço de exposição.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração  
90'  
Data  
Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 16h  
Número de Participantes  
Máximo 1 turma  
Mínimo 10 alunos  
Local  
Casa Fernando Pessoa  
Preço  
€2 por aluno

Conceção e execução  
Maria Bárbara Jarro

## Máquina do devaneio

Visita-jogo  
Casa Fernando Pessoa

Através de imagens, textos, poemas, filmes e músicas de vários autores, embarcamos numa viagem pelo intrigante universo de Fernando Pessoa. A máquina de escrever Royal 10, que Pessoa usava no escritório onde trabalhou, transforma-se numa máquina do devaneio que todos podem utilizar. É a máquina que nos faz recuar à época de Pessoa, descobrir como vivia então entre os escritores imaginários que criou e, ao mesmo tempo, regressar ao presente para pensar sobre o mundo de hoje. Uma visita participada que desafia o grupo e cada um a fazer escolhas e ligações que vão multiplicar as capacidades de perceção e interpretação da poesia.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

CIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Ponto de encontro  
**Largo do São Carlos**  
Preço  
**€3 por aluno**

Conceção e execução  
**Teresa Ramos**  
**e Cátia Figueira**

## Quando vejo esta Lisboa

**Visita-percurso**  
**Casa Fernando Pessoa**

ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

Começando no sítio onde Fernando Pessoa nasceu, no Largo do São Carlos, vamos percorrer várias ruas na zona da Baixa e do Chiado. Ao longo do percurso descobrem-se as lojas, as casas, os cafés e outros lugares que fizeram parte do quotidiano de Pessoa, por circunstâncias de família, de trabalho e de encontros de amor ou de amizade. Este é um passeio por Lisboa, pela vida e obra do poeta. No seu decorrer, os participantes são desafiados a registar ideias, imagens ou detalhes, seja com o telemóvel ou em papel, e assim construir um mapa personalizado dos lugares e das experiências por que passaram. Esta atividade pode ser complementada com uma visita à Casa Fernando Pessoa.

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
LINGUAGENS E TEXTOS

CIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 16h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu de Lisboa |**  
**Palácio Pimenta**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**SE Museu de Lisboa,**  
**Ana Margarida Campos,**  
**Catarina Martins**

## Uma cidade, um mundo

**Visita-jogo**  
**Museu de Lisboa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 3.º E 4.º ANOS DO 1.º CICLO E AOS 2.º E 3.º CICLOS

Esta atividade problematiza o conceito de cidade e convida a pensar sobre o assunto a partir da cidade de Lisboa. O que é uma cidade? Como se conhece uma cidade? E o que nela é mais importante? As pessoas, as ruas, os edifícios? Estas questões iniciais ajudam-nos a aquecer as ideias para depois podermos conversar à volta da maquete de Lisboa antes do Terramoto de 1755 e jogar ao jogo *Uma cidade, um mundo*. O jogo é composto por 25 cartas com pictogramas ou palavras (ex: água, caixote do lixo, pessoas, edifícios, etc.) e servirá de suporte para um debate sobre as questões de transportes, espaços verdes, iluminação, construção, limpeza e alimentação, entre muitas outras igualmente importantes quando se trata de pensar nas formas de organizar a vida na cidade e nas muitas alterações que foram sofrendo ao longo dos séculos. Um debate que poderá também levar-nos a pensar na cidade que queremos para o nosso futuro.

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h30 e às 14h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Padrão dos**  
**Descobrimentos**  
**e Escola**  
Preço  
**€2 por aluno**

Conceção  
**Ana Madeira**  
Execução  
**SE Padrão dos**  
**Descobrimentos**

## Dar mundo às coisas e coisas ao mundo

**Visita-jogo**  
**Padrão dos Descobrimentos**

Um monstro, um depoimento antigo, uma capa de jornal, um tratado de matemática, um trecho de filme, uma pedra gravada, uma banda desenhada. O que têm estes objetos a haver com o Padrão? E com a nossa História? Sob a forma de um jogo de enigmas, a proposta consiste em refletir sobre as razões que sustentam relações significativas entre os objetos documentais selecionados, entre esses objetos e o monumento e entre todos eles e a História. As possibilidades são múltiplas e à primeira vista são mesmo imprevisíveis. Mas é preciso resolver cada enigma para passar à resolução do enigma seguinte.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, segundas, às 10h30**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 8 alunos**  
Local  
**Hemeroteca**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**BLX, Helena Roldão**  
**e João Oliveira**  
**(Hemeroteca)**

## Conhecer a Hemeroteca – percursos jornalísticos

**Visita-orientada**  
**Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Hemeroteca**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A Hemeroteca Municipal de Lisboa é uma biblioteca onde são preservados, catalogados e dados para leitura pública os jornais e as revistas editados em Portugal desde 1715. Nesta visita pretende-se dar a conhecer as coleções e serviços que esta biblioteca disponibiliza, bem como os tipos de pesquisa no Catálogo BLX e a sua ligação com a Hemeroteca Digital. *Ler a Imprensa Escrita, A Evolução da Publicidade nos Periódicos Portugueses* ou *Os Periódicos Liberais do século XIX em Portugal* são, entre outros, alguns dos percursos temáticos que poderão ser explorados numa viagem que se pretende interativa e questionadora do universo fascinante da imprensa periódica portuguesa, fonte incontornável para reconstruir o passado, compreender o presente e perspetivar o futuro.

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS  
EXPLORAÇÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

Duração  
**2h30**  
Data  
**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Museu da Marioneta**  
Preço  
**€4 por aluno**

Conceção e execução  
**SE Museu da Marioneta**

## Do papel à ação

**Oficina de construção de espetáculo de fantoches**  
**Museu da Marioneta**

ATIVIDADE DIRIGIDA AOS ALUNOS DAS ÁREAS DAS ARTES, EDUCAÇÃO E ANIMAÇÃO

Como se faz um espectáculo de marionetas? Por onde se começa? E porquê usar uma marioneta para contar uma história? Nesta oficina vamos explorar o mundo narrativo e performativo das marionetas, criando e apresentando um micro espetáculo em duas horas: a escolha da história, a criação das personagens, a construção das marionetas e sua manipulação, cenários e adereços. Começaremos com uma visita ao museu orientada para o contexto da atividade, seguida de uma oficina onde serão fornecidos os materiais e explicadas as técnicas para a construção das marionetas.

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## CIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, às 10h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**Escola**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Isabel Duarte Silva e António Miranda**

## Lisboa: paisagem e património 1755-2020

**Visita-virtual**

**Divisão de Salvaguarda do Património Cultural**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AOS 2.º E 3.º CICLOS

Uma catástrofe natural destruiu o centro da velha Lisboa medieval. Era dia de Todos-os-Santos do ano de 1755. O terramoto mais notório da história ocidental arrasou os bairros mais habitados da capital. Foram cerca de 10 000 vítimas tendo os nobres sido poupados por se encontrarem maioritariamente nas suas residências de campo nos arredores. Do caos nasceu a ordem e uma cidade renovada e moderna ergueu-se dos escombros e na nova Praça do Comércio impôs-se a estátua equestre à glória do rei. E se fizéssemos uma viagem no tempo, em realidade virtual, em torno deste acontecimento trágico e do monumento ao monarca que possibilitou a regeneração urbana? A tecnologia isso possibilita. Exploram-se estas memórias e a importância do património herdado e a necessidade da sua salvaguarda.

Competências a desenvolver  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, primeira segunda de cada mês, das 10h30 às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
Local  
**CAL**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção  
**António Marques**  
Execução  
**Clara Ferreira**

## Remontando a História de Lisboa

**Visita-orientada**

**CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A visita-orientada ao espaço do Centro de Arqueologia de Lisboa (CAL) constitui uma oportunidade para conhecer e questionar a pré-história e a história da cidade de Lisboa, através dos vestígios encontrados e desenterrados pelos arqueólogos em muitas escavações. Redescobrem-se hábitos e costumes dos antepassados, questionam-se vivências com mais de 3000 anos por meio de objetos recuperados e tratados em laboratório. O CAL constitui um inesgotável arquivo de memórias à espera de serem reveladas. Este equipamento guarda e zela pelos testemunhos do passado que são recolhidos nas intervenções arqueológicas que se fazem na cidade. Conhecer o CAL é conhecer Lisboa.

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
LINGUAGENS E TEXTOS  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

## CIDADE

Duração  
**90'**  
Data  
**novembro a junho, quintas, às 11h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Ponto de encontro  
**Estação de Santa Apolónia**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Susana Araújo**

## Pelo Tejo vai-se para o mundo

**Visita percurso-pedestre**

**Divisão de Promoção e Comunicação Cultural**

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

A relação entre o rio e a cidade e a evolução da frente ribeirinha do Tejo são o tema deste percurso que permitirá identificar as transformações ocorridas a partir de meados do século XIX por força da aceleração imposta pela tecnologia e modernização, numa viagem que tem início na zona oriental de Lisboa, no sítio de Santa Apolónia, caminhando ao longo da orla marítima do Tejo até chegar ao Cais do Sodré. Este itinerário por Lisboa terá momentos em que os participantes serão convidados a manifestar a sua opinião e a participar ativamente. Para tal, ao longo do percurso vai-se fornecendo a informação de acordo com o local em que o grupo se encontra, através de ilustrações / imagens fotográficas antigas e colhem-se opiniões sobre as mesmas.

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

## ● PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 8 alunos**  
Local  
**GEO**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção  
**Elisabete Gama**  
Execução  
**Vanda Souto, Judite Reis**

## GEO – uma sigla que guarda a História de Lisboa

### Visita-oficina

#### GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

“Desvendar os segredos de épocas passadas, e legar aos vindouros o resultado das suas averiguações (...)”, foram as palavras utilizadas por um ilustre olisipógrafo para resumir aquilo que se faz no GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses. Mas vamos por partes... o que significa olisipografia e olisipógrafo? O que conhecemos da cidade, freguesia e rua onde vivemos, e da escola onde estudamos? Nesta visita vamos encontrar a resposta a estas e outras questões, convidando os participantes a assumirem o papel de investigadores da cidade de Lisboa. No final, o grupo sairá do Palácio Beau Séjour sabendo que o GEO tem memória, tem história, tem vida e não é só uma sigla!

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EXPLORAÇÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

## ● LIBERDADE

## 11.º Ano

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, de segunda a sexta, das 10h às 18h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 8 alunos**  
Ponto de encontro  
**Estação do Rossio**  
Preço  
**Gratuito**

Investigação  
**Eunice Relvas**  
Conceção e execução  
**Vanda Souto, Judite Reis**

## A Revolução Liberal de 1820 – uma viagem em 90'

### Visita-percurso

#### GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses

No ano de 1820, a população portuguesa estava descontente com a ausência do rei D. João VI que, devido às invasões francesas, tinha ido com a corte para o Brasil (1807). Os ideais revolucionários germinaram gradualmente e, no dia 24 de agosto de 1820, irrompeu uma sublevação vitoriosa na cidade do Porto que fortificou a 15 de setembro com a adesão de Lisboa. Esta revolução provocou grandes mudanças na vida nacional, que iremos conhecer. Esta visita-percurso, a iniciar no Rossio, transporta-nos à Lisboa vintista. Vamos também ao Terreiro do Paço assistir ao desembarque d'El Rei D. João VI (1821), e ainda revisitaremos aquele memorável dia 1 de Outubro de 1822 em que sua Majestade, perante as Cortes, declara aceitar a Constituição. O primeiro liberalismo português proclamou a Liberdade (de imprensa, de associação e de petição) e os direitos de Cidadania (igualdade, propriedade e segurança), valores elementares na atualidade e que convidamos a descobrir e debater.

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

## ● PATRIMÓNIO

Duração  
**90'**  
Data  
**Ano letivo, segundas, às 10h e às 14h**  
Número de Participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 10 alunos**  
Local  
**Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico**  
Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Ana Brites,**  
**Filipa Ribeiro Ferreira,**  
**Vitória Pinheiro**

## A História também se vê

### Visita-orientada

#### Arquivo Municipal de Lisboa

ATIVIDADE ADAPTÁVEL AO 3.º CICLO

O que vemos hoje na cidade onde moramos será o mesmo que há 100 anos? E como podemos ver o tempo a passar? As fotografias do Arquivo Municipal de Lisboa acompanham a evolução da cidade revelando modas, usos, costumes, meios de transporte, personalidades e acontecimentos que fazem parte da nossa memória. Porque a História também se vê, nesta visita experimentamos a pesquisa na base de dados; questionamos e tomamos contacto com fontes primárias; exploramos a evolução da história da fotografia e conhecemos por dentro o trabalho desenvolvido pelo Arquivo Municipal de Lisboa na preservação e salvaguarda da memória fotográfica da cidade.

Competências a desenvolver  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EXPLORAÇÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA



# Cinema

## 1.º e 2.º Ciclos

outubro de 2019  
 Contacto: 911 971 888  
 serviço.educativo@  
 doclisboa.org

Preço a definir

## DocEscolas

(programa educativo do DocLisboa)  
**Cinema documental, oficinas, debates**  
**Cinema São Jorge**

O *DocEscolas* apresenta sessões de cinema para alunos dos vários graus de ensino. Todas as sessões são acompanhadas de debate, realçando a importância e a pertinência artística, social, política e filosófica do filme assistido. A presença dos realizadores no final do filme, juntamente com um dos programadores do festival, é essencial para ajudar a criar um espaço de aprendizagem e crescimento do público infantil e juvenil.

Competências a desenvolver  
 SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

fevereiro de 2020  
 Contacto: 933 139 786  
 escolas@playfest.pt

Preço a definir

## PLAY – Escolas

(programa educativo do festival PLAY)  
**Cinema de animação, oficinas, conversas**  
**Cinema São Jorge**

A secção educativa do *PLAY* destina-se a crianças entre os 6 e os 13 anos e tem como missão ajudar educadores e professores na educação do olhar, destacando a imagem em movimento como uma ferramenta essencial para a aprendizagem de nós próprios e do mundo. A programação apresentada abordará temáticas relevantes que permitem dar continuidade ao trabalho na sala de aula.

Competências a desenvolver  
 SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

**Pré-escolar,  
1.º e 2.º Ciclos**

março de 2020  
Inscrições via formulário  
online em [www.monstrafestival.com](http://www.monstrafestival.com)  
Contacto: 213 470 351  
[monstrinha@monstrafestival.com](mailto:monstrinha@monstrafestival.com)

Preço a definir

## Monstrinha – Escolas

(oferta educativa da MONSTRA)

**Cinema de animação**

**Cinema São Jorge**

Depois de centenas de horas de projeções, quase três milhares de filmes e mais de meio milhão de espetadores, a *Monstrinha* continua igual. A querer mostrar, ensinar, convidar, receber mais e mais meninos e meninas, jovens adolescentes, professores e famílias. A *Monstrinha* está presente em mais de 100 escolas da Grande Lisboa e ao longo do ano em muitas cidades, vilas e aldeias de Portugal. Com um impacto anual junto de cerca de 15 000 crianças e jovens, esta secção da *MONSTRA* procura chamar a atenção para a importância e a relevância do cinema de animação, pondo os mais novos a pensar e a discutir um cinema que, afinal, é para todas as idades e sensibilidades artísticas.

Competências a desenvolver  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

**Pré-escolar,  
1.º, 2.º e 3.º Ciclos**

abril de 2020  
Inscrições via formulário  
online em [indiejunior.com/  
escolaslisboa](http://indiejunior.com/escolaslisboa)  
Contacto: 213 158 399  
[info@indielisboa.com](mailto:info@indielisboa.com)

Preço a definir

## IndieJúnior

(oferta educativa do IndieLisboa)

**Cinema de animação**

**Cinema São Jorge**

O *IndieJúnior* escolas tem uma oferta de programação de curtas e longas metragens de ficção, documentário e cinema de animação para as diversas faixas etárias de grupos escolares, incluindo pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos. Os filmes são escolhidos criteriosamente, de modo a corresponderem aos interesses, problemáticas e inspirações de cada faixa etária, com o objetivo de estabelecer uma relação de comunicação entre obra e aluno, deixando espaço para o debate e a reflexão na escola, em casa e na vida.

Competências a desenvolver  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA



# Espetáculos

## Pré-escolar e 1.º Ciclo

de **Márcia Lança**

Duração  
30'

Data

De 16 a 18 de outubro  
2019, quarta e sexta,  
às 10h30, quinta às 10h30  
e às 14h30

Local

**LU.CA**  
– Teatro Luís de Camões

Preço

€3 por aluno

## Dentro do coração

Dança

**LU.CA – Teatro Luís de Camões**

Um dia a minha filha de três anos perguntou: “Mãe, o que há dentro do coração?”. Passei os dias seguintes a tentar responder, não queria dizer-lhe apenas: “Elisa, o coração é um músculo que bombeia sangue para todo o corpo!” Os meus lábios tremiam ao imaginar a cara de desilusão dela ao ouvir esta resposta. Parecia uma resposta demasiado simples, reduzir o coração a um músculo, que coisa mais sem graça. E as flechas do Cupido? E o coração da Branca de Neve? E a felicidade? O amor? A dor? Essas coisas também estão dentro do coração, não estão?

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## 2.º e 3.º Ciclos

de **Yola Pinto e  
João de Brito**

Duração  
60'

Data

De 21 a 25 de outubro  
2019, segunda a sexta,  
às 10h30

Local

**São Luiz Teatro Municipal**

Preço

€3 por aluno

Conversa com a equipa  
após a sessão escolar  
Sessões com LGP para  
escolas em datas a acordar  
SD para escolas, dia 25 de  
outubro, sexta, às 10h30  
Sessão com LGP e SD,  
para famílias, dia 29 de  
outubro, domingo, às 11h

## Fit [in] – I never go to a place I can't fit myself in

Performance

**São Luiz Teatro Municipal**

*Fit [in]* é um espetáculo sobre o encontro e a procura de identidades próprias e coletivas. Convida ao diálogo entre este tempo ancestral interior, o contacto com os outros e o mundo global, para lá dos contornos da nossa pele. É urgente questionar as noções de tempo intrínsecas ao estar e ao fazer humanos, mas também entender a existência para além do debate de um para um. Considerar as extensões, as interceções e os fundamentais espaços de sinapse com os outros e com o espaço à nossa volta. Interessa confrontar e permeabilizar a nossa experiência com um saber que está no corpo e não apenas nos livros.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

de Catarina Requeijo

Duração

45'

Data

De 6 a 15 de novembro 2019, quartas, quintas e sextas, às 10h30

Local

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Preço

€3 por aluno

## Mesa

Teatro

LU.CA – Teatro Luís de Camões

A partir do livro *Uma mesa é uma mesa. Será?*, da editora Planeta Tangerina, este espetáculo pretende explorar, em várias dimensões, um objeto que lhes é muito próximo e atrás do qual passam a maior parte do seu dia. No dicionário, o significado principal de mesa é “móvel, em geral de madeira, formado por uma tábua horizontalmente assente em um ou mais pés”. Mas uma mesa é muito mais do que isso. É o lugar de uma infinidade de ações, individuais ou coletivas. À mesa escreve-se, come-se, conversa-se, desenha-se, opera-se, constrói-se, celebra-se, vota-se e ensaia-se. Há mesas de vários materiais, tamanhos e formas, mas o que mais faz variar este objeto é a forma como cada um se relaciona com ele. Não há certo nem errado, só diferentes formas de olhar. Será um princípio a aplicar ao resto do mundo. Será?

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## PATRIMÓNIO

## 1.º e 2.º Ciclos

de Madalena Marques,  
Joana Manaças e  
Susana Pires

Duração

60'

Data

De 22 a 29 de novembro 2019, terça a sexta, às 10h30

Local

São Luiz Teatro Municipal

Preço

€3 por aluno

Conversa com a equipa após a sessão escolar  
Sessões com LGP para escolas em datas a acordar SD para escolas, dia 29 de novembro, sexta, às 10h30  
Sessão com LGP e SD para famílias, dia 24 de novembro, domingo às 11h

## Pareceu-me ouvir passos

Teatro

São Luiz Teatro Municipal

O monstro de mil olhos está sentado. Alguém entra na sala. Pisa o palco. Sobe degraus. Abre portas. Procura seguir sons de passos que ouviu há pouco. O coração bate forte. A curiosidade também. O que será que vamos encontrar? Num jogo de cena entre uma mulher e sapatos, acontecem danças de som de óperas; passam filmes, clarões e viagens; aparecem mecanismos e mistérios. Ao longo deste encontro, que celebra os 125 anos do Teatro São Luiz, contam-se histórias do teatro em geral e deste Teatro em particular. Um espetáculo vestido de espanto, descoberta e superstição, que dá a conhecer aqueles que dão vida às paredes mudas do Teatro: atores e atrizes; técnicos de luz e de som; projetionistas de cinema e empresários. Todos virão visitar-nos hoje, pé ante pé.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## PATRIMÓNIO

## 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

de Filipe Raposo

Duração

60'

Data

15 de novembro 2019, sexta, às 10h30

Local

São Luiz Teatro Municipal

Preço

€3 por aluno

Conversa com a equipa após a sessão escolar SD para escolas por marcação SD para famílias, dia 16 de novembro, domingo, às 11h

## Um piano afinado pelo cinema

Cinema musicado ao vivo

São Luiz Teatro Municipal

*Um Piano afinado pelo cinema* é uma apresentação de excertos de filmes mudos de Charles Chaplin, Buster Keaton e de Georges Méliès, comentada e acompanhada pelo pianista e compositor Filipe Raposo. Os filmes apresentados neste espectáculo são referências indispensáveis da história do Cinema, assim como os seus realizadores e personagens. Excertos dos filmes *O Emigrante* (1917), *A Quimera do Ouro* (1925), *O Circo* (1928), *Tempos Modernos* (1936) e *Luzes da Ribalta* (1952), de Charles Chaplin, *Sherlock Holmes Jr.* (1924) e *O Marinheiro de Água Doce* (1928), de Buster Keaton, e *Viagem à Lua* (1902), de Georges Méliès.

Filipe Raposo tem estreitado a sua relação com o Cinema através do acompanhamento ao piano de filmes da época do Cinema Mudo. Tendo já acompanhado mais de 150 filmes, é um conhecedor do cinema deste período, podendo assim, num estreito diálogo com o filme, criar uma banda sonora que se torna intrínseca ao objeto fílmico.

Competências a desenvolver  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## BIODIVERSIDADE

## 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

de Alex Cassal  
e Marco Paiva

Duração

50'

Data

De 22 a 29 de novembro 2019, quartas, quintas e sextas, às 10h30

Local

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Preço

€3 por aluno

Sessão com AD, dia 29 de novembro 2019, quinta, às 14h30

## Aldebarã

Teatro

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Portugal, ano 2118. Os recursos naturais da Terra estão esgotados e a humanidade está à beira da extinção. Como último recurso, a Agência Espacial Lusitana vai enviar uma expedição em busca de outro planeta habitável. Destino: a estrela Aldebarã. Uma nave veloz é construída e buscam-se tripulantes para esta missão repleta de perigos e incertezas. Mas os únicos voluntários a oferecer-se formam uma tripulação de párias, desajustados e estouvados. Agora estes argonautas futuristas devem unir as suas forças e lançar-se no desconhecido. Conseguirão eles salvar o planeta que os rejeitou? *Aldebarã* é um espectáculo teatral para a juventude construído a partir de jornadas mitológicas de heróis como Ulisses, Eneias e Jasão. A narrativa de viagem é um recurso para explorar temas como alteridade, diversidade e construção de linguagem. Este é um projeto concebido pela associação Terra Amarela constituído por artistas de distintas idades, raças, capacidades intelectuais, ferramentas de comunicação.

Competências a desenvolver  
RELAÇÃO INTERPESSOAL  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

## 1.º e 2.º Ciclos

de Ramses Graus  
Companhia Het Filaal

Duração  
60'  
Data  
9 e 10 de dezembro 2019,  
segunda e terça, às 10h30  
e às 14h30  
Local  
São Luiz Teatro Municipal  
Preço  
€3 por aluno

Sessões com AD para  
escolas em datas a acordar  
Sessão com AD  
para famílias, dia 8 de  
dezembro, domingo, às 11h

## The night watchman

Teatro de objetos  
São Luiz Teatro Municipal

*The night watchman* é um teatro de objetos para toda a família, cheio de peripécias inesperadas, em que tudo o que pode correr mal... corre mal. Bem, quase tudo. Sem diálogos e com uma banda sonora sugestiva, há ainda mais que ver e ouvir. Ao vivo em palco ou em grandes projeções vídeo, o ator Noël van Santen debate-se com este mundo em que se vê metido. Mas como é que se faz isso quando de repente tudo à tua volta é desproporcional e o mundo que conheces se encontra completamente transformado?

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## Secundário

de Sara Duarte, Lígia  
Soares e participantes  
da oficina Professorar

Duração  
60'  
Data  
23 e 24 janeiro 2020,  
quinta e sexta, às 10h30  
Local  
São Luiz Teatro Municipal  
Preço  
€3 por aluno

Conversa com a equipa  
após a sessão escolar  
Sessões com LGP para  
escolas em datas a acordar  
SD para escolas, dia 24 de  
janeiro, sexta, às 10h30  
Sessão com LGP e SD para  
famílias, dia 26 de janeiro,  
domingo, às 11h

## Professor ou o que os professores têm a dizer

Teatro  
São Luiz Teatro Municipal

Os professores ensinam, educam, cuidam, castigam, chateiam, avaliam, e são protagonistas num espetáculo onde representam aquilo que fazem perante o que gostariam de fazer, do mesmo modo que um aluno sabe, através da escola, o que faz e o que gostaria de fazer. É complexo, mas uma coisa sabemos: é que a responsabilidade de um professor é continuar a pensar dentro de tempos que correm rápidos, à velocidade de uma criança, e é preciso dar-lhe tempo para falar.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RELAÇÃO INTERPESSOAL  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

de Bruno Alexandre

Duração  
45'  
Data  
De 24 a 31 de janeiro  
2020, quartas, quintas  
e sextas,  
às 10h30  
Local  
LU.CA – Teatro Luís de  
Camões  
Preço  
€3 por aluno

## A caminhada

Dança  
LU.CA – Teatro Luís de Camões

*A Caminhada* é uma peça que deseja falar com o silêncio. A partir da ideia de corpos que caminham à procura do silêncio, procura-se um mapa coreográfico que se faça mapa mundo no seu excêntrico percurso feito de escolhas e contradições. Partindo do pressuposto de que o silêncio é uma invenção da cabeça, deseja-se jogar com o que as músicas esconderam, o que os gestos ainda não explicaram, o que os adultos ainda não disseram, ou ainda, brincar com aquilo que não vemos nem ouvimos. A ideia será ir encontrando silêncios que se vão materializando e reinventando numa espécie de tabuleiro de jogo cenográfico onde a neve, paisagem de silêncio, é um elemento central. Para onde vai o som quando se afasta de nós? Existe um lugar com todos os sons do mundo? Todo o silêncio forma um som? Quanta paisagem existe no silêncio? O silêncio é um som insubmisso? A dança poderá ser o lugar silencioso das palavras? Será que estamos mesmo a ouvir estes corpos a dançar? Será que sonhamos em silêncio? Será que o palco se mexe em silêncio? Será que o silêncio é ficarmos quietos? Talvez estejamos ainda nos sonhos de infância, à procura daquele lugar que podemos habitar silenciosamente.

Competências a desenvolver  
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## Pré-escolar

de Inês Jacques  
e Rita Calçada Bastos

Duração  
60'  
Data  
De 3 a 7 de fevereiro  
2020, segunda a sexta,  
às 10h30  
Local  
São Luiz Teatro Municipal  
Preço  
€3 por aluno

SD para escolas, dia 7 de  
fevereiro, sexta, às 10h30  
SD para famílias, dia 9 de  
fevereiro, domingo, às 11h

## Truc

Teatro  
São Luiz Teatro Municipal

*Truc* significa coisa em francês. Coisa é um termo que usamos quando queremos nomear algo que não sabemos descrever, e que acontece muitas vezes quando queremos falar ou descrever emoções. Esta “coisa” é um espetáculo pensado para a infância, onde se trazem para palco questões pouco abordadas. A palavra não é o principal veículo de comunicação. O público tem a liberdade de fazer a sua leitura construindo uma narrativa própria do que lhe é dado a ver. Assente numa sonoplastia forte e num guião de som e de luz, criam-se quadros a partir de vários temas aos quais as emoções são intrínsecas – o amor, o tempo, a luz, o espaço, a vida, a morte – tão difíceis de explicar verbalmente às pessoas. Podem até ser assuntos grandes, difíceis, de adultos, mas não são alheios às crianças e às suas perguntas.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

**Pré-escolar e 1.º Ciclo**

de Raimundo Cosme

Duração  
30'  
Data  
De 7 a 14 de fevereiro 2020, sexta a sexta, às 10h30 e às 14h30  
Local  
LU.CA – Teatro Luís de Camões  
Preço  
€3 por aluno

Sessão com LGP, dia 14 de fevereiro 2020, quinta, às 10h30

# A árvore branca

**Teatro****LU.CA – Teatro Luís de Camões**

Este é um espetáculo para a infância a partir de *A Árvore Branca*, o primeiro livro do ilustrador Gonçalo Viana. Esta história, passada na Aldeia do Muro Pintado, tem como protagonistas a copa de uma árvore e uma nuvem que decidem trocar de posição. Esta troca trouxe à aldeia um enorme choque – ao trocarmos de posição, a copa da árvore tornou-se uma nuvem verde e ao descer, a nuvem tornou-se uma copa de uma árvore completamente branca. Em profundo alvoroço, os habitantes da aldeia, alguns cientistas e até o chefe da banda, tentam obrigar as duas a voltar para os seus devidos lugares. Nada conseguem. “A copa e a nuvem mal notam nas pequeninas figuras que, com grande agitação, tentam falar com elas. O balão esvazia, o sossego regressa e a aldeia, no passar dos dias, aprende a aceitar a nova situação.” A copa da árvore e a nuvem parecem ter encontrado, nesta troca, o lugar onde se sentem realmente felizes. Um conto sobre a tolerância e a convivência entre diferentes felicidades.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER  
RELAÇÃO INTERPESSOAL  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

**3.º Ciclo e Secundário**

de Alex Cassal

Duração  
60'  
Data  
4 a 6 de março 2020, quarta, quinta e sexta, às 10h30  
Local  
LU.CA – Teatro Luís de Camões  
Preço  
€3 por aluno

Sessão com LGP, dia 4 de março 2020, segunda, às 10h30

# Cidades invisíveis

**Teatro****LU.CA – Teatro Luís de Camões**

Três viajantes flutuam no meio do Mediterrâneo. Enquanto se deixam levar pelas correntes rumo a um destino que ainda não conhecem, relembam os nomes das 55 cidades descritas por Italo Calvino no seu livro *As Cidades Invisíveis*. São cidades com nomes de mulheres, como se as cidades também fossem pessoas. Pessoas que são atraentes ou estranhas, velhas ou recém-nascidas, tranquilas ou furiosas. Pessoas que têm desejos, memórias, falas. No livro de Calvino, as cidades são protagonistas de histórias em que se confundem regiões reais e inventadas, ligadas por caminhos onde o trânsito é livre. Mas para os viajantes à deriva que fazem a cartografia imaginária de cidades improváveis que talvez nunca venham a conhecer, é preciso antes ultrapassar fronteiras – essas linhas que unem, mas que também separam territórios, pessoas e culturas.

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
RELAÇÃO INTERPESSOAL

**1.º Ciclo**

de Cláudia Gaiolas

Duração  
60'  
Preço  
A definir

**Antiprincesa:**  
**Carolina Beatriz Ângelo**  
De 20 a 24 de abril 2020, horário e local a definir

**Antiprincesa:**  
**Marquesa de Alorna**  
De 1 a 5 de junho 2020, segunda a sexta, horário a definir, no São Luiz Teatro Municipal

Conversa com a equipa após as sessões escolares  
Sessões com LGP e SD para escolas em datas a acordar

# Antiprincesas

**Teatro****São Luiz Teatro Municipal**

Cláudia Gaiolas continua o ciclo de espetáculos *Antiprincesas*, que partiu da coleção de livros editada pela Tinta-da-china e pela EGEAC, mas agora dedica-se às mulheres portuguesas que marcaram a história. Um trabalho que revoluciona o modo como olhamos para meninas e meninos, raparigas e rapazes, mulheres e homens. Aqui todos são igualmente ferozes, frágeis, curiosas e curiosos, detentores de delicadeza e aventura. Não há solenidade para apresentar estas personagens inspiradoras. Elas são protagonistas, narradoras das suas próprias aventuras e inventoras de jogos e brincadeiras.

Carolina Beatriz Ângelo, *médica e feminista portuguesa. Foi a primeira mulher a votar no país, em 1911. A lei afirmava que só podiam votar cidadãos maiores de 21 anos, que soubessem ler e escrever, e que fossem chefes de família. O facto de ser viúva e ter de sustentar a sua filha, Emília Barreto Ângelo, permitiu-lhe invocar em tribunal o direito de ser considerada 'chefe de família'.*

Leonor, Marquesa de Alorna, *teve a infância marcada pela execução pública dos seus avós, os marqueses de Távora, acusados de um suposto atentado contra o rei D. José e conseqüente enclausuramento de toda a família. Leonor, então com 8 anos, foi enviada para o convento de São Félix em Chelas, onde permaneceu até aos 26 anos de idade. Ali Leonor manteve uma correspondência secreta com o pai, que a tentou educar à distância. Tornou-se uma escritora consagrada e uma mulher que nunca se deixou dominar, desafiando o poder político e a Igreja em busca de justiça e liberdade.*

Competências a desenvolver  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

# Projetos de continuidade

Nesta secção apresentamos projetos especiais que implicam uma colaboração mais estreita entre uma organização cultural e uma escola. Há projetos ainda em aberto, sobre temas concretos, à procura de professores interessados em aprofundar o trabalho pedagógico em colaboração com os mediadores e artistas. Realizam-se ao longo do ano letivo de 2019/20, com duração variável, de acordo com a natureza do projeto. Os professores interessados deverão contactar as equipas educativas das organizações culturais que organizam esses projetos.

Outros projetos correspondem a parcerias já firmadas entre uma escola e uma organização cultural e são aqui apresentados como exemplo e inspiração, na expectativa de entusiasmar professores e escolas a candidatarem-se a um projeto de continuidade no próximo ano letivo. Os interessados deverão contactar as equipas das organizações culturais entre outubro de 2019 e fevereiro de 2020.

## CIDADE

### 1.º Ciclo, 3.º Ano

Duração  
**3 sessões de 90'**  
 Data  
**Ano letivo, em dias e horário a acordar**  
 Número de participantes  
**Máximo 1 turma**  
**Mínimo 5 alunos**  
 Local  
**Arquivo Municipal de Lisboa | Escola | Freguesia ou Bairro**  
 Preço  
**Gratuito**

Conceção e realização  
**Ana Brites, Filipa Ribeiro Ferreira, Vitória Pinheiro**

## Explorar a cidade

### Arquivo Municipal de Lisboa

No *Explorar a cidade* os alunos conhecem a história do bairro onde se encontra a sua escola através dos documentos do Arquivo. O que existe e o que já existiu... a dinâmica de uma cidade em construção! Este projeto de continuidade desenvolve-se em três ou quatro visitas, entre as quais um passeio pelo bairro, e prevê a elaboração de um trabalho final que refletirá as experiências vividas durante as atividades. Recorre a documentos variados disponíveis no acervo do Arquivo Municipal, consoante o local selecionado, tais como fotografias, levantamentos topográficos e projetos urbanísticos.

Competências a desenvolver  
**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

### 3.º Ciclo e Secundário

Artista convidado  
**Aldina Duarte**

Duração  
**a definir**

Data

**Ano letivo, de terça a sexta, das 10h às 17h**

Número de Participantes

**Máximo 1 turma**

**Mínimo 10 alunos**

Local

**Museu do Fado e Escola**

Preço

**De acordo com o projeto**

As escolas interessadas deverão contactar o Museu do Fado para definir enfoques temáticos, horários, n.º de sessões e periodicidade.

## Fado para todos

**Museu do Fado**

*Fado para todos* é o nome de um projeto conduzido por Aldina Duarte. Em formato de tertúlia e com um número variável de sessões regulares, propõe-se a reflexão e partilha de ideias em torno de temas diversificados que pontuam a história e os repertórios do Fado: a saudade, o amor e o desamor, o sagrado e profano, a cidade, a poesia. Em coletivo, Aldina Duarte e os participantes pensam o Fado, a sua poesia e as suas narrativas e experimentam novos repertórios poéticos.

Aldina Duarte é reconhecida como uma das grandes vozes atuais do Fado, pela sua personalidade artística inconfundível e pela sua singular capacidade interpretativa. Com uma intensa carreira de concertos nas principais salas de espetáculo portuguesas e em grandes festivais e temporadas internacionais, a sua paixão pela literatura levou-a a aliar ao repertório musical dos grandes fados estróficos tradicionais uma escolha cuidadosa dos poemas que canta, sendo ela própria autora de muitas das suas letras, bem como de outras cantadas por fadistas destacados como Camané, Carminho, Ana Moura, Mariza ou António Zambujo. Colaborando frequentemente em projetos que cruzam o Fado com outras expressões artísticas e culturais, é autora de diversos projetos de divulgação do Fado, e tem realizado conferências nos Festivais de Fado de Madrid, Sevilha, Bogotá e Buenos Aires. No Museu do Fado coordena a entusiástica comunidade *Fado para todos*.

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS; PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO; RELAÇÃO INTERPESSOAL; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

### A partir dos 8 anos

Aulas de instrumento  
**1 hora semanal**

(aulas individuais)

**Classe conjunto/**

**Formação musical**

**1 hora semanal**

(aula de grupo)

Preço  
**A definir**

## Escola do Museu

**Projeto especial de formação musical**

**Museu do Fado**

A Escola do Museu promove uma oferta formativa permanente em torno do universo do Fado e da guitarra portuguesa, dirigida a públicos diversificados. Os cursos de instrumento têm como objetivo central a formação em dois instrumentos, a guitarra portuguesa e viola, partindo do repertório tradicional. O programa contempla cinco níveis de ensino e pretende formar músicos aptos para o acompanhamento musical e a execução solista do instrumento. Podem inscrever-se alunos a partir dos oito anos e as aulas decorrem em horários compatíveis com o calendário escolar. Criada em 2002, esta escola constitui uma área de ação fundamental do Museu, com o objetivo de preservar e divulgar esta tradição musical, bem como de estimular a criação de patrimónios musicais para o futuro.

Competências a desenvolver  
SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

### PATRIMÓNIO

#### 1.º e 2.º Ciclos

Artista convidado a definir

Duração  
**março, maio e junho de 2020**  
**4 sessões,**  
**1 tarde de visita a peças de arte urbana e 2 sessões de trabalho em sala de aula para elaboração do projeto, 1 dia de pintura mural**

## Incursões pela Arte

**Graffiti e arte urbana**

**GAU – Galeria de Arte Urbana**

O projeto de continuidade *Incursões pela Arte* está integrado numa estratégia municipal dedicada ao *graffiti* e à *street art*, enquanto processo de sensibilização para a salvaguarda do património cultural da cidade, procurando prevenir atos de vandalismo. As atividades do *Incursões pela Arte* são acompanhadas por um artista de arte urbana convidado pela GAU, que desenvolve com os mediadores da GAU e com os alunos, através de técnicas e ferramentas interativas e participativas, um projeto de pintura mural que posteriormente irá figurar na parede da escola escolhida para o efeito. No ano letivo 2018/19, vários alunos de escolas situadas no Lumiar foram envolvidos neste projeto, desenvolvido em colaboração com o Departamento de Educação da CML.

No ano letivo 2019/20 o projeto alarga-se a outras escolas da cidade de Lisboa.

Competências a desenvolver  
SABER CIENTÍFICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO; RELAÇÃO INTERPESSOAL; DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

### CIDADE

#### 1.º Ciclo, 3.º e 4.º Anos

Duração  
**janeiro a maio 2020,**  
**6 sessões de 2h**

Local

**Escolas do concelho**

**de Lisboa**

Preço

**Gratuito**

Conceção e execução

**Carla Martinez**

## Esta é a nossa cidade

**São Luiz Teatro Municipal**

Neste ateliê pedimos às crianças que sejam os arquitetos e os urbanistas da Lisboa que existe na sua imaginação. Começamos por percorrer a cidade de olhos abertos para os passeios, as fachadas, os prédios, as lojas, as casas. Pedimos que cada criança se aproprie de um edifício, um cantinho, uma varanda ou uma montra e o guarde na memória. Quem mora nessa casa? Como é o prédio por dentro? O que é que se vendia nesta loja há 10 anos atrás? Mais tarde, vamos reconstruir a nossa cidade, a partir da memória e da pesquisa individual partilhadas com o grupo. Nesta atividade constroem-se objetos, que darão origem a maquetes, com materiais adaptados à idade das crianças participantes. Estimula-se a curiosidade pela observação do meio circundante, a investigação sobre as histórias que esses lugares escondem e, por fim, com muita imaginação e criatividade, constrói-se uma cidade em ponto pequeno, a partir da criação coletiva.

Competências a desenvolver  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA; RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; RELAÇÃO INTERPESSOAL; SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

### 3.º Ciclo e Secundário

Duração  
janeiro a junho 2020  
Lançamento do concurso para escolas e para artistas: outubro 2019  
Início do projeto nas escolas: janeiro 2020  
Apresentações no LU.CA: junho 2020  
Local  
Escolas do concelho de Lisboa  
Preço  
Gratuito

## Labor – laboratório de teatro na escola

LU.CA – Teatro Luís de Camões

*Labor* é um projeto artístico e pedagógico de interação entre escola, teatro, artistas e educadores, que procura proporcionar uma experimentação prática da criação artística contemporânea. *Labor* pretende igualmente estimular os alunos a participarem na construção de um discurso performativo, onde o próprio formato daquilo que entendemos como teatro pode ser questionado. O teatro é um reflexo do mundo fora dos palcos, que se transforma da mesma forma que se transformam as épocas. No entanto, é também uma forma de agir no mundo, e não só de o representar. Nesta temporada de 2019/20, o LU.CA lança novamente um concurso para as escolas do 3.º Ciclo e do ensino secundário e para os artistas da cidade de Lisboa, para trabalharem em conjunto numa criação performativa que reflita sobre o estado do mundo, partindo de um texto contemporâneo e de um kit de cenografia.

Competências a desenvolver  
LINGUAGENS E TEXTOS; DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA;  
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO; RELAÇÃO INTERPESSOAL

### BIODIVERSIDADE

#### 1.º Ciclo

Duração  
fevereiro, março e junho 2020  
Ações de formação para mediadores e professores com 2 módulos de 3h e 10 ações semanais  
*Primeiros Pássaros*  
Local  
Equipamentos culturais e Escola  
Preço  
Gratuito

Conceção e orientação  
Companhia de Música Teatral

Em parceria com o Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da CML e Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, Lisboa E-Nova

## Mil pássaros

Padrão dos Descobrimentos, Museu Bordalo Pinheiro, Museu de Lisboa e Rede BLX: Bibliotecas de Belém, Camões, Coruchéus, Marvila, Palácio Galveias, Orlando Ribeiro e Penha de França

É cada vez mais importante chamar a atenção para as questões da sustentabilidade ambiental e o projeto *Mil Pássaros* é uma das muitas formas de o fazer. Reunindo uma comunidade comprometida em cuidar dos outros e do planeta em que vivemos, formada por mediadores, professores, alunos do 1.º Ciclo e seus familiares, este projeto promove experiências de observação e criação inspiradas nos pássaros, os reais e os imaginários – os das histórias, da poesia, do movimento, da música. Desenvolvendo-se ao longo do ano letivo, o projeto compreende ações de formação para os professores e mediadores envolvidos, micro espetáculos e oficinas para alunos e culmina na construção de uma grande instalação coletiva que reúne os “mil pássaros” que a comunidade de participantes ajudou a criar e a alimentar.

Concebido e orientado pela Companhia de Música Teatral, o projeto *Mil Pássaros* realiza-se em dez equipamentos culturais municipais, entre bibliotecas e museus, e em 20 escolas públicas da cidade, numa iniciativa da vereação do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia da Câmara Municipal de Lisboa em colaboração com a vereação da Cultura. Inscreve-se no Programa Educativo da Lisboa Capital Verde Europeia 2020.

Competências a desenvolver  
BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE; LINGUAGENS E TEXTOS; CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO;  
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

## 1.º Ciclo

Duração  
outubro 2019  
a junho 2020

# Coruchéus: Galeria Quadrum e horta vertical – intervir civicamente, criando

Galerias Municipais | Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor – Escola Básica dos Coruchéus e Escola Básica de São Miguel

Este projeto articula as matérias curriculares transversais às várias disciplinas – Matemática, Português e Estudo do Meio – com as exposições da Galeria Quadrum e a horta vertical dos Coruchéus. A temática é trabalhada pela via expositiva, seguida de realização plástica com recurso a técnicas variadas de criação como o desenho, a gravura, a escultura, a fotografia, o registo de som, etc.. Na horta vertical, durante a primavera e o verão, as crianças dedicam-se à sementeira e plantação de espécies vegetais comestíveis. Estes gestos são seguidos de sessão de realização plástica sobre as espécies abordadas: este projeto envolve 7 turmas com encontros quinzenais e termina com uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos durante o ano letivo.

A Escola Básica dos Coruchéus tem uma população diversificada e sem problemas significativos. A Escola Básica dos Coruchéus está situada a uma distância de 250 metros do Complexo dos Coruchéus. Esta proximidade é uma mais-valia e permite às crianças a frequência regular com um dos espaços mais singulares da arquitetura modernista da cidade de Lisboa.

## 3.º Ciclo, 7.º Ano

Artista convidado  
Hugo Barata

Duração  
outubro 2019 a maio 2020

# Escola Nómada ou a (des) construção das evidências – o racismo na sociedade atual

GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses  
Escola EB 2,3 Pintor Almada Negreiros

Promovendo uma perspetiva aberta e de consciencialização, o projeto *Escola Nómada ou a (des)construção das evidências*, tendo por base a herança histórica, pretende abordar com os jovens a problemática do racismo na sociedade atual, criando momentos de reflexão que possam ser transformadores e dinamizadores de mentes críticas e abertas à reconstrução das narrativas da História. As ferramentas e metodologias são de cariz laboratorial e argumentativo e têm os alunos como despoletadores e responsáveis pelos pontos de vista a desenvolver e a partilhar. De visitas orientadas, a exercícios de pesquisa e oficinas de diversas expressões – corpo, desenho, dança, fotografia e vídeo – o foco incide sobre o processo criativo como estratégia de aprendizagem.

A *Escola Nómada* teve início no ano letivo 2018/19, em parceria com a Escola Pintor Almada Negreiros. A turma do 7.º A contou com mais de duas dezenas de sessões, distribuídas entre outubro e junho, tendo ao leme a professora de Geografia e Cidadania a que se juntaram depois os professores de História, Educação Física e Educação Musical, e culminou numa performance cenográfica.

A Escola Básica Pintor Almada Negreiros caracteriza-se, desde a sua inauguração, nos anos setenta, por uma população estudantil proveniente de comunidades menos favorecidas. O trabalho desenvolvido pelo corpo docente, ao nível das aprendizagens e das relações humanas, é reconhecido pelas famílias e a escola é vista como um local onde as crianças e jovens se sentem protegidos. Tem sido importante, neste contexto, a aposta numa estratégia de colaboração com diversas entidades na organização de projetos dentro e fora da escola, como foi o caso para a realização da *Escola Nómada*.

O projeto continua no presente ano letivo com uma nova turma do 7.º ano, mantendo o compromisso de testemunhar uma Lisboa que “sai do manual escolar”, mas embarcando numa nova aventura feita à medida.

Hugo Barata continuará a ser o artista instigador da *Escola Nómada*. Para além de artista plástico, Hugo Barata é professor, curador independente e mediador cultural. Concebe e realiza atividades e formações sobre arte contemporânea, mediação artística e curadoria para diversos públicos e organismos.

## Secundário

Duração  
janeiro a maio 2020

## Uma turma no Museu de Lisboa

Museu de Lisboa  
Escola Secundária Padre António Vieira

Este projeto surge da vontade do Museu de Lisboa em afirmar-se junto da comunidade escolar local como um espaço de experimentação e encontro. Interessa ao Museu criar condições para que os jovens se apropriem do espaço, dos conteúdos e das oportunidades que o Museu pode criar, considerando as suas sugestões. Este projeto teve início no ano letivo de 2018/19 com a intenção de criar, a médio prazo, um local acolhedor que permita a todos os jovens interessados estudar, aprofundar conhecimentos sobre a cidade ou simplesmente estar a conviver. Ao longo de 16 sessões, que se distribuíram ao longo de cinco meses foi a professora de Geografia que disponibilizou parte do seu tempo letivo para acompanhar uma turma do 11.º ano ao Museu de Lisboa. Durante esse período a turma participou num conjunto diversificado de atividades que envolveram apresentações mútuas, levantamento de temas do interesse dos jovens, conversas sobre diferentes peças do Museu, jogos, visitas a outros espaços museológicos, bem como períodos de balanço e a apresentação do projeto aos colegas da Escola. A avaliação do projeto por parte dos jovens fala por si, com muitas referências positivas à dinâmica dos jogos realizados, reconhecendo as oportunidades de aprendizagem e de convívio que a eles estiveram associadas. No presente ano letivo o projeto terá continuidade com outra turma, apostando novamente em dinâmicas que mobilizem o questionamento, o autoconhecimento, a investigação autónoma e a relação com o outro.

**A Escola Secundária Padre António Vieira foi inaugurada em 1965 num bairro na altura em plena expansão demográfica. Atualmente faz parte do Agrupamento dos Olivais e conta com uma população mista, atraindo muitos alunos da periferia de Lisboa. É uma escola dinâmica, abrangendo matrizes curriculares diversas, tendo em conta o perfil dos alunos. Valoriza a metodologia de projeto, incentivando a iniciativa dos alunos e promovendo parcerias com outras entidades nacionais e estrangeiras.**

 BIODIVERSIDADE

## Secundário

Artista convidada  
Elsa Gonçalves

Duração  
outubro 2019  
a fevereiro 2020

## Antes do início e depois do fim

Atelier-Museu Júlio Pomar  
Escola Artística António Arroio

Em outubro, o Atelier-Museu Júlio Pomar inaugura a exposição *Antes do início e depois do fim: Júlio Pomar e Hugo Canoilas*, um cruzamento entre a obra de Júlio Pomar e de Hugo Canoilas, em torno do bestiário de Júlio Pomar. A exposição mostra a diversidade de animais que o artista representou e usou ao longo de mais de 70 anos na sua obra, em diferentes técnicas e suportes, numa abordagem que procura pensar sobre o que já estava antes do início do mundo (humanidade) e o que ficará depois do fim do mundo (humanidade). Em parceria com a Escola Artística António Arroio, com que já desenvolveu outros projetos no passado, o Atelier-Museu Júlio Pomar vai trabalhar com uma turma orientada pela professora e escultora Elsa Gonçalves, no âmbito da disciplina de Cerâmica – muitos dos primeiros ‘bichos’ de Pomar foram feitos em cerâmica –, os conteúdos e aspetos subjacentes a esta exposição, problematizando elementos formais, ações de observação do mundo dito natural e pensando sobre ideias conceptuais e políticas de emergência, nomeadamente a ideia de sustentabilidade ambiental / ecossistema e de “coexistência planetária” (tema da última bienal de arte *Manifesta*, em Palermo, 2018) ou biodiversidade.

**A Escola Artística António Arroio é um espaço que tem um papel importante e privilegiado na educação dos futuros jovens artistas, garantindo-lhes a liberdade criativa e incentivando o pensamento crítico, através da experimentação e da exploração de diversas áreas artísticas. Com a envolvimento da escultora Elsa Gonçalves, que é também professora da disciplina de Cerâmica, este projeto terá a duração de 4 meses, com encontros regulares na escola e no AMJP.**

## Secundário

Artista convidada  
Ana Vaz

Duração  
outubro 2019 a maio 2020

# A câmara é o corpo

Galerias Municipais  
Agrupamento de Escolas D. Dinis

Segundo a antropologia dos povos amazónicos, os seres nas suas formas múltiplas — humanos, plantas, chuvas, trovões, objetos ou minerais — possuem características próprias e formas de ver e serem vistos, que variam de acordo com a sua cadeia de relações. O humano é mais um dos membros de uma teia de relações e não o ponto de vista privilegiado sobre os outros seres. Nesse sentido, toda a perspetiva se faz a partir de um corpo: ver é estar nalgum lugar; observar é sempre interpretar a partir de um território ou situação. *A câmara é o corpo* será um projeto colaborativo que visa questionar a centralidade da visão humana — sentido privilegiado do nosso aparelho sensível — através de experiências sensoriais e críticas que incitem e trabalhem os nossos múltiplos sentidos: tato, audição, intuição, outras formas de ver, ouvir, guiar e ser guiado. E, afinando outros sentidos e formas de estar, questionar as relações entre humanidade e natureza, corpos e situações, perceção e espaço, através de dispositivos cinematográficos experimentais. Aqui o cinema não é uma forma a ser reproduzida, mas a ser (re)inventada. O que vemos? Quem vê? O que se vê? Com quem vemos? Que outras potências sensíveis queremos cultivar para além da visão? *A câmara é o corpo* acompanhará, durante um ano letivo, um grupo de aluno(a)s através de projeções de cinema, debates, formas de interpretação livre, atividades sensoriais e a fabricação de uma obra coletiva, onde se procurará incitar experimentações para um cinema onde uma ecologia de sentidos, formas e mundos, possam desafiar estruturas de poder, modelos normativos e hierarquias panópticas.

A Escola Secundária D. Dinis (Marvila) foi criada em 1971 e foi logo considerada uma viragem na arquitetura escolar portuguesa. Hoje em dia, mantém esse estatuto de modernidade afirmando-se como um espaço articulado capaz de responder aos modelos de ensino-aprendizagem contemporâneos e atuais parâmetros de qualidade ambiental e eficiência energética. O contexto socioeconómico da comunidade escolar é heterogéneo, acolhendo a população de Chelas, Bela Vista e dos Olivais.

Ana Vaz (1986, Brasília) artista e cineasta cujos filmes e seus múltiplos desdobramentos procuram aprofundar as relações entre perceção e linguagem a partir de uma cosmologia de perspetivas. Os seus filmes são mostrados internacionalmente em festivais e instituições culturais tais como Tate Modern, New York Film Festival, LUX Moving Images, MAAT, Fundação Gulbenkian, Cinéma du Réel, Palais de Tokyo, Jeu de Paume, entre outros.



10.º Ano, Artes

Artista convidado  
António Jorge Gonçalves

Duração  
outubro 2019 a maio 2020

# Afiador

Museu Bordalo Pinheiro  
Escola Secundária António Damásio

Este projeto afirma-se como espaço para a construção de desenhos de protesto que derivem do pensamento sobre a relação entre indivíduo e coletivo. Através de exercícios de autorrepresentação — partindo do autobiográfico e passando pela família, turma, escola, até chegar ao grupo mais alargado da comunidade — estimula-se a reflexão sobre problemas que necessitam de ação urgente. Pelo estudo da tradição do cartoon político — em particular na obra de Rafael Bordalo Pinheiro — e da Arte comprometida com causas, encontram-se estratégias para a utilização do desenho como pensamento social. Este projeto pedagógico envolve uma relação estreita entre o espólio constante da coleção do Museu Bordalo Pinheiro, a sua equipa de mediação e os professores de diferentes áreas disciplinares sob a orientação do artista António Jorge Gonçalves. Os conteúdos a abordar compreendem o retrato e autorretrato. Retrato de grupo. A Arte enquanto intervenção social. Cartoon e Imprensa. Marcas e Símbolos: significados e interpretações. Arte urbana e Comunidade: o Graffiti como ferramenta de representação social. O Humor como arma política.

As metodologias a desenvolver passam por exercícios de autorrepresentação, exercícios de síntese, articulação palavra-imagem, compilação da imagética proveniente da comunidade.

O trabalho será desenvolvido numa base regular quinzenal, integrando o espaço letivo dos professores envolvidos. O projeto final consistirá na criação de desenhos para publicação impressa — *Afiador* — que os alunos distribuirão no final em locais/grupos/instituições que se considerem os destinatários das mensagens desenhadas.

A Escola Secundária António Damásio orgulha-se da sua arquitetura original, simultaneamente luminosa e sóbria, dotando-a de espaços formais e informais de ensino e convívio. A sua oferta curricular é constituída maioritariamente por cursos científico-humanísticos, ministrados por um corpo docente estável. Para além dos bons resultados escolares, empenha-se para que os seus alunos venham a ser individualmente íntegros, socialmente solidários, cientificamente competentes e culturalmente evoluídos.

António Jorge Gonçalves estudou Design de Comunicação em Lisboa e Theatre Design em Londres. Tem criado, a solo e com outros escritores, livros onde texto e imagem se relacionam de forma íntima e experimental. Concebeu um método de Desenho Digital em Tempo Real e manipulação de objetos em retroprojektor que tem utilizado em espetáculos com músicos, atores e bailarinos e em ações de formação dirigidas a professores, educadores, artistas e mediadores.



# Serviços e Equipamentos

## Atelier-Museu Júlio Pomar

O Atelier-Museu Júlio Pomar procura proporcionar experiências estéticas a partir do encontro efetivo com as obras de arte, abrindo-se à participação de todos quantos o visitam. Encarando o museu como um espaço de aprendizagem e de troca de experiências, a oferta educativa é constituída por um conjunto de atividades que visam partilhar conhecimentos, fomentar o contacto com a arte e incentivar os visitantes a assumirem uma postura crítica com base nas obras em exposição, reafirmando a importância da educação artística na formação de cada ser humano. Por essa razão, as atividades são concebidas para potenciar a relação direta com as obras de arte, procurando aproximar os participantes do processo e do fazer artístico.

Diretora Sara Matos  
Mediador Pedro Faro (coordenador), Teresa Cardoso,  
Ana Gonçalves, Joana Batel

Atelier-Museu Júlio Pomar  
Rua do Vale, 7  
1200-472 Lisboa | 215 880 793  
amjp.educativo@gmail.com  
www.ateliermuseujulio Pomar.pt

Autocarros 706, 714, 773, 727  
Metro Rato, Cais Sodré e Chiado  
Elétrico 28

## Arquivo Municipal de Lisboa

O Arquivo Municipal de Lisboa guarda documentos sobre a história e a administração da cidade de Lisboa, desde o século XIII até à atualidade. Nele se reúne, conserva e valoriza um património essencial para o estudo e conhecimento sobre a cidade e sobre o país. O seu Serviço Educativo procura divulgar esse património, permitindo o contacto com fontes primárias e explicando como funciona um Arquivo. A partir de documentos à guarda do Arquivo Municipal propõem-se atividades que procuram sensibilizar os vários tipos de público para a história e memória de Lisboa, promovendo a investigação e o sentido crítico.

Dirigente Helena Neves  
Mediadores Ana Brites, Ana Loureiro, Fátima Ribeiro,  
Fernando Carrilho, Filipa Ribeira Ferreira, Vitória Pinheiro

**Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico**  
Rua da Palma, 246  
1100-394 Lisboa | 218 844 060  
arquivomunicipal.servicoeducativo@cm-lisboa.pt  
www.arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

Autocarro 708, 734  
Metro Martim Moniz  
Elétrico 12, 28

**Arquivo Municipal de Lisboa | Arco do Cego**  
Rua Nunes Claro, nº 8 A  
1000-209 Lisboa | 218 844 060

Autocarro 716, 726, 727, 736, 738, 742, 744  
Metro Campo Pequeno ou Alameda

**Arquivo Municipal de Lisboa | Bairro da Liberdade**  
Rua B, Bairro da Liberdade, lote 3 a 6, piso 0  
1070-017 Lisboa

Autocarro 702  
Metro Jardim Zoológico  
Comboio Campolide

**Arquivo Municipal de Lisboa | Videoteca**  
Edifício da "Promotora" (a Alcântara)  
Largo do Calvário, nº 2  
1300-113 Lisboa | 218 170 433  
videoteca@cm-lisboa.pt

Autocarro 714, 720, 727, 732, 738, 742, 751, 756, 760  
Elétrico 15, 18

## CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa

Inaugurado em 2013, o Centro de Arqueologia de Lisboa é um equipamento cultural, polivalente e multidisciplinar. O seu objetivo principal é dar um impulso forte à arqueologia na cidade, à sua valorização e divulgação. A sua missão educativa incide no contacto direto e privilegiado com o espólio de diversos períodos históricos, procurando despertar os diferentes públicos para o conhecimento do território de Lisboa, a partir de objetos milenares que representam a nossa memória coletiva.

Dirigente Jorge Ramos Carvalho  
Coordenador António Marques  
Mediadora Clara Ferreira

CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa  
Avenida da Índia, 166  
1400-038 Lisboa  
218 172 180  
centro.arqueologia@cm-lisboa.pt

Autocarro 729  
Comboio Belém  
Elétrico 15

## Casa Fernando Pessoa

A Casa Fernando Pessoa é um lugar de encontro com a literatura. Tem como pontos de partida a palavra, a poesia e a vida e obra de Fernando Pessoa, incluindo os seus heterónimos e a relação com os autores da sua época. Promove a leitura e incentiva o cruzamento entre a literatura e as outras artes, dirigindo-se a públicos diversificados. No trabalho com o público escolar, há a preocupação de articular as atividades com os conteúdos curriculares da literatura e da língua portuguesa, explorando-os seja na Casa Fernando Pessoa, seja em passeios pela Lisboa do escritor ou na própria escola.

Diretora Clara Riso  
Mediadores Teresa Santos (coordenadora), Bárbara Jarro, Carla Antunes, Cátia Figueira, Luis Miranda, Mónica Almeida

Casa Fernando Pessoa  
Rua Coelho da Rocha, 16  
1250-088 Lisboa  
213 913 270  
info@casafernandopessoa.pt  
www.casafernandopessoa.pt

Autocarro 709, 713, 720, 738, 774  
Elétrico 25, 28  
Metro Rato

## Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

A Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX tem por missão participar na construção de comunidades coesas, inclusivas e preparadas para os desafios do século XXI, fomentando uma atitude de aprendizagem ao longo da vida. As BLX têm ainda como visão ser uma referência no acesso ao conhecimento, através de uma rede de excelência, assente na diversidade e na inovação. As atividades que desenvolvem assentam nos seguintes valores: **Inovação, apostando na criatividade, na experimentação e na abertura à mudança; Cidadania, fomentando a autonomia, a responsabilidade, o sentido crítico e a participação cívica; Inclusão, promovendo a diversidade, a integração e o respeito pelo outro; Liberdade de Acesso, garantindo e facilitando o acesso à informação e ao conhecimento, respeitando a privacidade e a liberdade individual; e Responsabilidade Social, dinamizando e participando em iniciativas de carácter social e ambiental.**

Dirigente Susana Silvestre  
Mediadoras Isabel Monteiro, Marina Deus

**Biblioteca de Belém**  
Rua da Junqueira, 295 / 7  
1300-338 Lisboa | 218 172 580  
bib.belem@cm-lisboa.pt  
bib.belem.infantil@cm-lisboa.pt

Coordenadora Fernanda Bandeira  
Mediadoras Susana Costa, Mafalda Seoane

Barco Belém  
Autocarro 714, 727, 751  
Elétrico 15 | Comboio Belém

**Biblioteca Camões**  
Largo do Calhariz, 17 – 1.º Esq.  
1200-086 Lisboa | 218 172 360  
bib.camoes@cm-lisboa.pt  
bib.camoes.infantil@cm-lisboa.pt

Coordenador Luís Nabais  
Mediadora Margarida Morais

Autocarro 758 | Metro Baixa-Chiado  
Elétrico 28 | Elevador Bica  
Comboio Cais do Sodré

**Biblioteca dos Coruchéus**  
Rua Alberto Oliveira  
1700-019 Lisboa | 218 172 049  
bib.corucheus@cm-lisboa.pt

Coordenador Hélder Ferreira  
Mediadora Inês Leitão

Autocarro 206, 727, 735, 767  
Metro Alvalade

**Biblioteca David Mourão-Ferreira**  
Rua Padre Abel Varzim, 7 D  
Bairro Casal dos Machados  
1800-291 Lisboa | 210 311 710 | 211 388 800  
bib.dmferreira@jf-parquedasnacoes.pt

Coordenadora Alzira Correia  
Mediadores Alzira Correia, David Aboim

Autocarro 705, 725, 728, 731, 744, 782  
Metro Moscavide | Comboio Oriente

**Biblioteca /Espaço Cultural Cinema Europa**

Rua Francisco Metrass, 28 D  
1350-143 Lisboa | 218 009 927  
biblioteca@jf-campodeourique.pt

Coordenadora e mediadora Filipa Barros

Autocarro 701, 709, 774  
Metro Rato | Elétrico 25, 28

**Biblioteca Maria Keil**

Rua Maria José da Guia, 8  
1750-358 Lisboa | 217 589 280  
bib.mkeil@jf-lumiar.pt

Coordenadora Cristina Dias  
Mediadoras Cristina Dias, Cristina Gaspar

Autocarro 703, 717, 798  
Metro Lumiar

**Biblioteca de Marvila**

Rua António Gedeão  
1950-347 Lisboa | 218 173 000  
bib.marvila@cm-lisboa.pt

Coordenador Paulo José Silva  
Mediadoras Lénia Oliveira, Renata Ramos, Vandiza Lopes

Autocarro 759, 793 | Comboio Marvila

**Biblioteca Natália Correia**

Centro Social Polivalente  
Rua Rio Cávado, Bairro Padre Cruz  
1600-997 Lisboa | 218 054 526  
biblioteca.carnide@jf-carnide.pt

Coordenadora Rosário Cotrim  
Mediadora Maria Santos

Autocarro 701, 729, 747, 768  
Metro Pontinha e Telheiras

**Biblioteca dos Olivais | Serviço Bedeteca das BLX**

Palácio do Contador-Mor  
Rua Cidade de Lobito – Olivais Sul  
1800-088 Lisboa | 211 378 799  
bib.olivais.emp@jf-olivais.pt  
bib.olivais.infantil@jf-olivais.pt

Coordenadora Teresa Capela  
Mediadoras Ana Júdice, Felizarda Gil

Autocarro 708, 759 | Metro Olivais

**Biblioteca Orlando Ribeiro | Serviço Fonoteca das BLX**

Antigo Solar da Nora  
Estrada de Telheiras, 146  
1600-772 Lisboa | 218 172 660/65  
bib.oribeiro@cm-lisboa.pt  
isabel.n.goncalves@cm-lisboa.pt

Coordenadora Carla Manso  
Mediadoras Isabel Novais Gonçalves, Rute Teixeira

Autocarro 747, 767, 778  
Metro Telheiras

**Biblioteca Palácio Galveias**

Campo Pequeno  
1049-046 Lisboa | 218 173 090  
bib.galveias@cm-lisboa.pt  
bib.galveias.infantil@cm-lisboa.pt

Coordenador Filipe Casimiro  
Mediadoras Maria José Santos, Natacha Lopes

Autocarro 727, 736, 738, 744, 749, 756, 783  
Metro Campo Pequeno  
Comboio Entrecampos

**Biblioteca da Penha de França**

Rua Francisco Pedro Curado, 6-A e 8-A  
1170-139 Lisboa | 218 172 410, 217 172 218  
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

Coordenadora Helena Pereira  
Mediadoras Adelaide Bernardo, Margarida Frazão, Rita Belchior

Autocarro 730, 735

**Biblioteca de São Lázaro**

Rua do Saco, 1  
1169-107 Lisboa | 218 852 672  
bib.slazaro@jfarroios.pt

Coordenador Rui Faustino  
Mediadora Ana Martins

Autocarro 723, 767, 790  
Metro Intendente e Martim Moniz

**Hemeroteca Municipal de Lisboa**

Rua Lúcio de Azevedo, 21 B  
1600-145 Lisboa | 218 172 430  
hemeroteca@cm-lisboa.pt

Coordenador João Carlos Oliveira  
Mediadores Helena Roldão, João Carlos Oliveira

Autocarro 701, 726, 764  
Metro Laranjeiras

## Castelo de S. Jorge

O alto da colina onde fica o Castelo de S. Jorge tem uma ocupação milenar que tem vindo a ser descoberta e estudada desde finais do século XIX. Constitui um património histórico muito rico para aprofundar os múltiplos fatores que marcaram a sua transformação ao longo dos tempos e, através deles, compreender melhor a sua história, que se liga com a da cidade de Lisboa e a de Portugal. Proporcionar a relação do visitante com o monumento nacional e estimular a sua descoberta e interpretação, são objetivos nucleares de um vasto programa de atividades educativas que promovem o gosto pelo conhecimento histórico e pela valorização do património, procurando contribuir para o enriquecimento cultural e para o exercício de uma cidadania plena.

Diretora Maria Antónia Amaral  
Mediadores Inês Noivo, Patrícia Costa, André Leitão, Tiago Ladeira, Raquel Guerreiro, Marta Sá, Teresa Costa, João Feteira, Inês Araújo, Mário Camolas, Alexandre Fernandes, Joaquim Viana

Castelo de S. Jorge  
Rua de St.ª Cruz do Castelo  
1100-129 Lisboa  
218 800 620  
info@castelodesaojorge.pt  
www.castelodesaojorge.pt

Autocarro 737  
Elétrico 28

## Cinema São Jorge

O Cinema São Jorge é a casa dos festivais de cinema em Lisboa, preservando a memória do espaço e a função de sala nobre de cinema na cidade de Lisboa. Durante o ano, acolhe eventos cujos conteúdos e missão abrangem o público escolar, como é o caso dos festivais *PLAY*, *MONSTRA*, *IndieLisboa* ou *DocLisboa*. Sendo um equipamento maioritariamente de acolhimento, a sua atividade educativa concretiza-se através dos referidos festivais que aí têm uma presença regular e onde é manifesta a preocupação de chegarem ao público juvenil, no intuito de formar novos públicos, fazendo do Cinema São Jorge um ponto de encontro dos mais jovens com a cultura em geral e o cinema em particular.

Diretora Marina Sousa Uva

Cinema São Jorge  
Avenida da Liberdade, 175  
1250-001 Lisboa  
info@cinemasaojorge.pt  
www.cinemasaojorge.pt

Autocarro 709, 711, 736, 207  
Metro Avenida

## Divisão de Ação Cultural

A Divisão de Ação Cultural (DAC) é um serviço responsável, entre outras atribuições, pela gestão dos Ateliês Municipais para as Artes. Nessa medida, promove uma programação educativa que contempla oficinas criativas e visitas mediadas aos Ateliês dos Coruchéus. Tendo como ponto de partida os universos criativos dos artistas que aí trabalham, são propostas atividades que têm como principais objetivos ativar o pensamento crítico, despertar os sentidos, experimentar diferentes linguagens artísticas e construir novos espaços de reflexão.

Dirigente Laurentina Pereira  
Mediadores Anabela Carvalho, José Narciso

Ateliês dos Coruchéus  
Rua Alberto Oliveira  
1700-019 Lisboa  
dmc.dac@cm-lisboa.pt

Autocarro 206, 727, 735, 767  
Metro Alvalade e Entrecampos

## Divisão de Salvaguarda do Património Cultural

A Divisão de Salvaguarda do Património Cultural (DSPC) propõe um programa educativo dirigido a crianças e jovens, cuja principal missão passa por desenvolver e aprofundar o conhecimento, a compreensão, as capacidades, as atitudes e os valores subjacentes ao exercício esclarecido e consciente da Cidadania, nas áreas do Património, da Cidade e do Território. A tecnologia é uma forte aliada deste projeto pedagógico, de cariz portátil.

Dirigente Ana Silva Dias  
Mediadores Isabel Duarte Silva, António Miranda

Divisão de Salvaguarda do Património Cultural  
Rua da Boavista, 9  
1200-066 Lisboa  
218 170 485  
isabel.duarte.silva@cm-lisboa.pt

## Divisão de Promoção e Comunicação Cultural

A Divisão de Promoção e Comunicação Cultural (DPCC) através das *Visitas Comentadas* e dos *Itinerários de Lisboa* pretende dar a conhecer a cidade, o seu património arquitetónico, histórico e cultural. O programa de *Visitas Comentadas* resulta de várias parcerias com entidades públicas e privadas, nomeadamente equipamentos culturais, fundações, palácios, museus e galerias. O programa *Itinerários de Lisboa* aborda a vida quotidiana da cidade, o património edificado, as ruas e as paisagens urbanas, os locais da memória coletiva, a história e os pormenores da tradição, explorando novas formas de olhar e ver a cidade de forma participativa. Cada tema é preparado e conduzido por especialistas da autarquia.

Dirigente Paula Teixeira  
Mediadores Aida Santos, Anabela Cerqueira, Lídia Dinis (Visitas Comentadas), Guilherme Pereira, Mónica Queiroz, Nuno Frazão, Susana Araújo, Teresa Machado (Itinerários de Lisboa)

Divisão de Promoção e Comunicação Cultural  
Rua da Boavista, 9  
1200-066 Lisboa  
218 170 593  
lisboa.cultural@cm-lisboa.pt  
www.agendalx.pt

## Galerias Municipais

As Galerias Municipais são espaços expositivos dedicados à arte contemporânea, compreendendo as Galerias Quadrum, da Índia e da Boavista, o Pavilhão Branco e o Torreão Nascente da Cordoaria Nacional. Cada espaço é programado de acordo com uma estratégia específica, articulando as áreas temáticas das exposições com as necessidades dos agentes culturais, a mediação dos diferentes públicos e as dinâmicas da cidade. A Mediação e o Programa Público das Galerias Municipais correspondem a uma programação específica dirigida ao público escolar e geral. As visitas mediadas às exposições, dirigidas a todos os níveis de ensino, os projetos educativos de continuidade e o Programa Público, dirigido ao público geral com acontecimentos pontuais durante o período expositivo, são o centro das suas atividades.

Diretor Tobi Maier  
Diretora Adjunta Maria Ferreira  
Mediadores Helena Tavares (coordenadora) Andreia Pires, Bárbara Bulhão, Elisa Aragão, Inês Louro, João Gaspar, Margarida Rodrigues, Pedro Gonçalves, Rita Duro e Rita Queiroga  
servicoeducativo@galeriasmunicipais.pt

**Galeria Quadrum**  
**Palácio dos Coruchéus**  
Rua Alberto Oliveira, 52  
1700-019 Lisboa  
215 830 014  
helenatavares@egeac.pt  
Autocarro 735, 755 e 767  
Metro Alvalade

**Pavilhão Branco**  
**Palácio Pimenta**  
Campo Grande, 245  
1700-091 Lisboa  
Autocarro 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 783, 796 e 798  
Metro Campo Grande

**Galeria da Boavista**  
Rua da Boavista, 50  
1200-066 Lisboa  
Autocarro 714  
Metro Cais do Sodré  
Elétrico 25  
Comboio Cais do Sodré

**Torreão Nascente da Cordoaria Nacional**  
Avenida da Índia  
1300-299 Lisboa  
Autocarro 728  
Elétrico 15 e 18  
Comboio Belém  
Barco Belém

**Galeria Avenida da Índia**  
Avenida da Índia, 170  
1400-038 Lisboa  
Autocarro 728, 729  
Elétrico 15, 18  
Comboio Belém  
Barco Belém

## GAU – Galeria de Arte Urbana

Com a missão de motivar públicos, enriquecer a sua experiência e fomentar a sua ligação com a arte urbana em espaço público, a GAU – Galeria de Arte Urbana desenvolve iniciativas que procuram estimular a criatividade, gerar reflexão e sensibilizar os participantes para questões centrais da sociedade contemporânea, com destaque para a relação entre o património cultural e o ambiente urbano. O projeto de continuidade intitulado *Incursões pela Arte* utiliza as expressões plásticas como meio de reflexão sobre as imagens que nos rodeiam, desenvolvendo as capacidades individuais de compreensão e interação com a cultura visual circundante. Pretende-se envolver os professores, os alunos, as suas famílias e entidades locais num projeto de construção coletiva, com contribuições criativas individuais e de conjunto que surjam a partir da colaboração entre todos. Com base numa relação de proximidade entre a escola, o equipamento cultural e o artista/autor do projeto, promove-se a expressão artística de todos os participantes e incute-se o respeito pelo trabalho criativo como valor fundamental de cidadania.

Dirigente Jorge Ramos Carvalho  
Mediadora Cláudia Silva

Galeria de Arte Urbana  
Rua da Boavista, 9  
1200-066 Lisboa  
218 170 877  
gau@cm-lisboa.pt  
gau.cm-lisboa.pt

## GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses

O GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses tem por missão a divulgação de conteúdos culturais resultantes de investigação que tenha a cidade de Lisboa como enfoque, nas suas múltiplas perspetivas. Paralelamente à investigação, o GEO preocupa-se em fomentar o conhecimento de uma Lisboa que “saia do manual escolar” – promovendo uma relação de proximidade com a cidade e a sua(s) história(s), através da observação, da experimentação e do jogo, da problematização, do diálogo e da reflexão que convida a reconhecer este elo indissociável entre a unidade e a diversidade, entre o passado e o futuro.

Dirigente Jorge Ramos Carvalho  
Coordenadora Anabela Valente  
Mediadoras Judite Reis, Vanda Souto

GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses  
Palácio do Beau-Séjour  
Estrada de Benfica, 368  
1500-100 Lisboa  
217 701 135  
217 701 142  
vanda.souto@cm-lisboa.pt  
www.geo.cm-lisboa.pt

Autocarro 716, 746, 754, 758, 768  
Metro Alto dos Moinhos  
Estacionamento disponível

## MUDE – Museu do Design e da Moda

O MUDE é um museu dedicado a todas as expressões do design. Um lugar onde as outras expressões artísticas e áreas do pensamento se encontram com o design para debater sobre a criação experimental e a produção industrial, a relação design/arte/artesanato ou os desafios urbanos, socioeconómicos, ambientais e tecnológicos da atualidade. Durante o ano letivo de 2019/2020 decorrem as obras no edifício do museu para que o público venha a ter acesso a todos os pisos e o MUDE desenvolva em pleno a ação educativa, de modo a contribuir para o desenvolvimento cultural, cognitivo e emocional de cada indivíduo, numa perspetiva de educação para a cidadania. Até à reabertura, a atividade continua fora de portas com visitas guiadas, debates e encontros realizados nas várias exposições, em diferentes lugares da cidade.

Diretora Bárbara Coutinho  
Coordenadora Ações Educativas  
Mariana Abreu Loureiro

MUDE – Museu do Design e da Moda,  
Coleção Francisco Capelo  
Rua Augusta, 24  
1100-053 Lisboa  
218 171 526  
mudeeducativo@gmail.com  
www.mude.pt

## LU.CA – Teatro Luís de Camões

O LU.CA é um teatro municipal dedicado, em exclusivo, à programação artística para crianças e jovens. Promove e apoia a criação performativa contemporânea e os seus diferentes formatos de apresentação, partindo de tópicos contemporâneos ou textos clássicos intemporais. Paralelamente, investe em mecanismos que ajudam os mais jovens a desenvolver o seu espírito crítico e sentido de liberdade, promovendo uma relação de proximidade com as obras, o trabalho dos criadores e as suas metodologias, e com a própria arquitetura do edifício. A programação é composta por propostas de teatro, dança, música, novo circo, cinema e pensamento que se cruzam regularmente com outras linguagens artísticas como a ilustração, a fotografia, o design, a poesia, as artes plásticas, entre outras. Há um programa central, que decorre na sala de espetáculos dirigido a diferentes faixas etárias e níveis de ensino, e propostas paralelas que decorrem no Entrepiso do teatro, pensadas para ampliar o envolvimento com as artes e o espaço e fazer a sua mediação com Pontos de escuta onde os artistas deixam mensagens, recados, bandas sonoras e até partes de texto do espetáculo em cena e uma Biblioteca do Público com Livros Espetaculares (Mesmo!), livros que andam na órbita dos espetáculos que estão no palco e que lançam pistas para um entendimento múltiplo sobre os conteúdos apresentados.

Diretora artística Susana Menezes

LU.CA – Teatro Luís de Camões  
Calçada da Ajuda 80  
1300-015 Lisboa  
919 102 716  
escolas@lucateatroluisdecamoes.pt  
www.lucateatroluisdecamoes.pt

Autocarro 714, 727, 728, 729, 751  
Elétrico 15  
Comboio Belém  
Barco Belém

## Museu da Marioneta

Em território nacional, o Museu da Marioneta é o primeiro a dedicar-se ao universo da marioneta, possuindo coleções oriundas das diferentes partes do mundo e ilustrativas das mais variadas formas de construção e manipulação.

O programa educativo é abrangente e inclusivo, procurando proporcionar experiências memoráveis e produtivas que estimulem o gosto pela arte, o respeito pela diversidade cultural e uma relação forte entre os visitantes e o Museu. Aliando o conhecimento ao lazer e a exploração à descoberta, as atividades incluem um leque variado de propostas em torno das histórias, dos materiais e das técnicas de construção e manipulação que suportam o teatro de marionetas.

As atividades dirigidas ao público escolar são transversais a diversas áreas do saber – expressão artística, história, geografia, multiculturalismo – incentivando o diálogo, a reflexão, a imaginação e a valorização de outras culturas. Pretende-se contribuir para a descoberta e preservação do universo da marioneta, dos seus métodos de fabrico, modos de uso e rituais, através de processos educativos que privilegiam a participação ativa dos alunos e professores.

Diretora Maria José Machado Santos  
Mediadores Filipa Camacho, Maria José Rodrigues,  
Pedro Valente, Rafael Bicho, Stella Nunes

Museu da Marioneta  
Convento das Bernardas  
Rua da Esperança, n.º 146  
1200-660 Lisboa  
213 942 810  
museu@museudamarioneta.pt  
www.museudamarioneta.pt

Autocarro 706, 713, 714, 727  
Elétrico 25, 28  
Comboio Santos  
Parque Largo Vitorino Damásio

## Museu do Aljube

O Museu do Aljube é um sítio musealizado e um museu histórico que projeta e valoriza a memória do sofrimento e da luta contra a ditadura na construção de uma cidadania ativa, defensora da liberdade e da democracia.

Assumindo a luta contra o esquecimento, que neutraliza o impacto do regime que dirigiu o país entre 1926 e 1974, o Museu do Aljube procura estimular a inteligência histórica dos jovens, proporcionando-lhes a análise crítica de um leque variado de documentos e testemunhos daquele período, para que possam entender melhor os desafios do presente. Porque o futuro cria-se no presente com a memória do passado.

Diretor Luís Farinha  
Mediadores Judite Álvares (coordenadora),  
Helena Pinto Janeiro, Ana Vieira, Elisabete Inácio,  
Sara Borralho

Museu do Aljube  
Rua Augusto Rosa, 42  
1100-091 Lisboa  
215 818 535  
info@museudoaljube.pt  
www.museudoaljube.pt

Autocarro 714, 732, 736, 737, 760  
Metro Terreiro do Paço  
e Baixa-Chiado  
Elétrico 12, 25, 28  
Parques Chão do Loureiro  
e Portas do Sol

## Museu de Lisboa

O Museu de Lisboa é um museu de cidade, polinucleado, que tem como vocação dar a conhecer a identidade cultural, social, económica, política, antropológica e territorial da cidade de Lisboa, refletindo a sua evolução histórica e da população que a caracteriza.

A programação educativa do Museu de Lisboa acompanha os vários núcleos, com especial incidência no Teatro Romano, Santo António e Palácio Pimenta. Tem como objetivo central ampliar a voz dos profissionais do Museu que se dedicam à investigação e à comunicação da história cultural, social e patrimonial de Lisboa despertando a curiosidade sobre os testemunhos materiais e imateriais da sua herança multicultural.

No que diz respeito ao público escolar, procura articular os seus conteúdos com o currículo escolar, apostando no desenvolvimento de métodos não formais de aprendizagem recorrendo às expressões artísticas e aos jogos, entre outras técnicas interativas e mobilizadoras da atenção.

Diretora Joana Sousa Monteiro  
Coordenadores Paulo Almeida Fernandes (Palácio Pimenta), Pedro Teotónio Pereira (Santo António), Lídia Fernandes (Teatro Romano)  
Mediadores Paulo Cuiça (coordenador), Ana Margarida Campos, Ana Paula Antunes, Catarina Martins, Clara Ferreira, Joana Olivença, Maria João Marcelino, Mariana Morgado, Patrícia Videira da Mata, Paula Ribeiro

**Museu de Lisboa | Palácio Pimenta**  
Campo Grande, 245, 1700-091 Lisboa  
217 513 200  
servicoeducativo@museudelisboa.pt  
www.museudelisboa.pt

Autocarro 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 778, 783, 796, 798  
Metro Campo Grande  
Parque de estacionamento do Museu

**Museu de Lisboa | Santo António**  
Largo de Santo António da Sé, 22, 1100-499 Lisboa  
218 860 447

Autocarro 714, 732, 736, 737 e 760  
Metro Terreiro do Paço e Baixa-Chiado  
Elétrico 12, 25, 28  
Parques Chão do Loureiro e Portas do Sol

**Museu de Lisboa | Teatro Romano**  
Rua de São Mamede, n.º 3 A, 1100-532 Lisboa  
215 818 530

Autocarro 714, 732, 736, 737, 760  
Metro Terreiro do Paço, Baixa-Chiado  
Elétrico 12, 25, 28  
Parques Chão do Loureiro, Portas do Sol

**Museu de Lisboa | Casa dos Bicos**  
Rua dos Bacalhoiros, 10, 1100-135 Lisboa  
210 993 811

Autocarro 714, 732, 736, 737, 760  
Metro Terreiro do Paço  
Elétrico 12 e 25  
Parques Praça do Município e Campo das Cebolas

**Museu de Lisboa | Torreão Poente**  
Praça do Comércio, 1, 1100-148 Lisboa

Autocarro 711, 714, 728, 732, 735, 736, 759, 760, 781, 782  
Metro Terreiro do Paço  
Elétrico 12, 25  
Parques Praça do Município e Campo das Cebolas

## Museu Bordalo Pinheiro

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra de Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905), sobretudo através dos desenhos que publicou nos seus jornais e das cerâmicas artísticas que produziu na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha. Esta obra alia o talento artístico ao humor e denuncia as injustiças sociais e políticas do seu tempo, muitas delas associadas à figura do Zé Povinho.

Na relação com as escolas, o Museu valoriza o espírito crítico de Bordalo, incentivando dinâmicas de partilha de experiências e de conhecimentos, com impacto na discussão dos problemas do presente. Porque o universo bordaliano é muito rico e atravessa diversos campos disciplinares, as atividades educativas articulam-se com os objetivos curriculares dos vários níveis de ensino, promovendo ligações entre as artes visuais, a literatura, o meio ambiente, a história e a etnografia.

Diretor João Alpuim Botelho  
Mediadores Liliana Pina (coordenadora), Helena Santos, Inês Araújo, Sónia Brochado, Cláudia Freire, Pedro Bebiano Braga, Francesca Casolino

Museu Bordalo Pinheiro  
Campo Grande, 382  
1700-097 Lisboa  
215 818 540  
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt  
www.museubordalopinheiro.pt

Autocarro 701, 717, 731, 735, 736, 747, 767, 778, 783, 796, 798, 206, 207  
Metro Campo Grande

## Museu do Fado

Inteiramente consagrado ao universo da canção urbana de Lisboa, o Museu do Fado celebra o valor excecional do Fado como símbolo identificador da cidade de Lisboa, o seu enraizamento profundo na tradição e história cultural do país e a sua importância como fonte de inspiração e troca intercultural.

Assumindo concetualmente o Fado como uma arte performativa em permanente construção, o Museu integra diferentes valências funcionais que, numa perspetiva integrada, contribuem para o cumprimento da missão de angariação, preservação, conservação, investigação, interpretação e fruição do acervo patrimonial alusivo ao universo do Fado, promovendo o conhecimento e a aprendizagem contínua e pluridisciplinar sobre esta expressão musical.

**A componente educativa concretiza-se no conjunto de atividades e eventos idealizados para públicos gerais e específicos, como é o caso do público escolar, com enfoque nos objetivos de difusão alargada do conhecimento, de promoção da aprendizagem e da fruição do património do Fado e da Guitarra Portuguesa.**

Diretora Sara Pereira  
Mediadores Andreia Brito, Arlindo Santos, Cláudia Oliveira, Dalila Martins, Márcia Martins, Patrícia Parrado, Renata Costa, Ricardo Almeida, Silvana Dias, Susana Fouto, Vanessa Sousa Dias

Museu do Fado  
Largo do Chafariz de Dentro, 1  
1100-139 Lisboa  
218 823 470  
info@museudofado.pt  
www.museudofado.pt

Autocarro 728, 735, 759, 794  
Metro e Comboio Santa Apolónia

## Núcleo de Estudos do Património

O Núcleo de Estudos do Património (NEP) tem como objetivo promover e assegurar a investigação sobre a história de Lisboa abordando áreas como a arquitetura, o urbanismo, a memória e identidades locais ou o estudo do património imaterial. O envolvimento das comunidades tem sido fundamental para o conhecimento das diferentes vivências e imaginários da cidade e, as parcerias estabelecidas com entidades externas de carácter académico e cultural, têm permitido ampliar uma prática enriquecedora na troca de saberes e olhares para as diferentes temáticas em estudo. A divulgação da história e do património da cidade junto do público é finalidade do NEP concretizada através da produção e organização de exposições, conferências, workshops, visitas orientadas e programas específicos para a comunidade educativa.

Dirigente Jorge Ramos de Carvalho  
Mediador Santiago Macias

Núcleo de Estudos do Património  
Rua da Boavista, 9  
1200-066 Lisboa  
218 171 945  
dmc.dpd@cm-lisboa.pt

## Padrão dos Descobrimientos

O Padrão dos Descobrimientos evoca a expansão ultramarina portuguesa e a obra do Infante D. Henrique, o impulsionador das descobertas. Na sua dimensão educativa, o património cultural, a arquitetura do monumento, a sua história e a evolução do espaço envolvente, constituem temas fundamentais da programação proposta, sempre atenta às dinâmicas do presente e ao seu impacto na renovação das narrativas da História. Na sua relação com o público escolar, o Padrão procura dinamizar a reflexão e a compreensão de um período notável de transição, portador de experiências e novidades que transformaram o mundo ocidental.

Diretora Margarida Kol  
Mediadoras Cristina Simões (coordenadora), Ana Madeira, Rita Lonet

Padrão dos Descobrimientos  
Av. Brasília  
1400-038 Lisboa  
213 031 952/53  
se@padraodosdescobrimientos.pt  
www.padraodosdescobrimientos.pt

Autocarro 28, 714, 727, 729, 751, 204  
Elétrico 15  
Comboio Belém  
Barco Belém

## São Luiz Teatro Municipal

O São Luiz ocupa um lugar de destaque na cidade de Lisboa enquanto Teatro aberto à tradição e ao futuro, cruzando a apresentação de peças consagradas e projetos experimentais de artistas de todas as idades e geografias. Ao longo dos últimos anos desenvolveu uma linha de programação para os *Mais Novos*, com a produção e apresentação de projetos artísticos dirigidos ao público infantil e juvenil. Esta programação visa despertar os sentidos e o crescimento emocional através do contacto com as artes performativas, suscitando a curiosidade e a reflexão sobre a criação e sobre o mundo.

Direção Artística Aida Tavares  
Programação Mais Novos Susana Duarte

São Luiz Teatro Municipal  
Rua António Maria Cardoso, 38  
1200-027 Lisboa  
213 257 658  
maisnovos@teatrosaoluiz.pt  
www.teatrosaoluiz.pt

Autocarro 758  
Metro Baixa-Chiado  
Elétrico 28

### CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Presidente  
Fernando Medina

Vereadora do Pelouro da Cultura  
Catarina Vaz Pinto

DMC – Direção Municipal de Cultura  
Manuel Veiga (Diretor)

EGEAC – Conselho de Administração  
Joana Gomes Cardoso (Presidente), Sofia Meneses

PROJETO DESCOLA  
ATIVIDADES CRIATIVAS PARA  
ALUNOS E PROFESSORES

Coordenação  
DMC – Margarida Fragoso  
EGEAC – Maria de Assis

Assessoria  
DMC – Teresa Cardoso  
EGEAC – Cecília Folgado

Colaboração  
Direção Municipal de Recursos Humanos  
– Departamento de Desenvolvimento e Formação, Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Energia e Clima – Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da Câmara Municipal de Lisboa

Colaboração científica e textos de suporte  
UIED – Unidade de Investigação Educação e Desenvolvimento da Universidade Nova de Lisboa  
Ana Luísa de Oliveira Pires  
Elisabete Xavier Gomes  
Mariana Gaio Alves

Formação de mediadores  
António Pedro, Célia Sousa,  
Dina Mendonça, Hugo Barata,  
Margarida Vieira, Margarida Mestre,  
Maria Gil, Maria José Lorena,  
Maria Vlachou, Miguel Horta,  
Peter Colwell, Sara Franqueira,  
Simão Costa, Sofia Cabrita

Parcerias para formação  
Centro de Formação de Escolas do  
Concelho de Cascais, Centro de Formação  
de Escolas António Sérgio e Acesso Cultura

Parcerias  
Agência de Energia e Ambiente de Lisboa,  
Lisboa E-Nova e UIED  
– Unidade de Investigação  
Educação e Desenvolvimento  
da Universidade Nova de Lisboa

Parceria institucional  
Fundação Calouste Gulbenkian

O DESCOLA associa-se ao Programa Educativo da Lisboa Capital Verde Europeia 2020

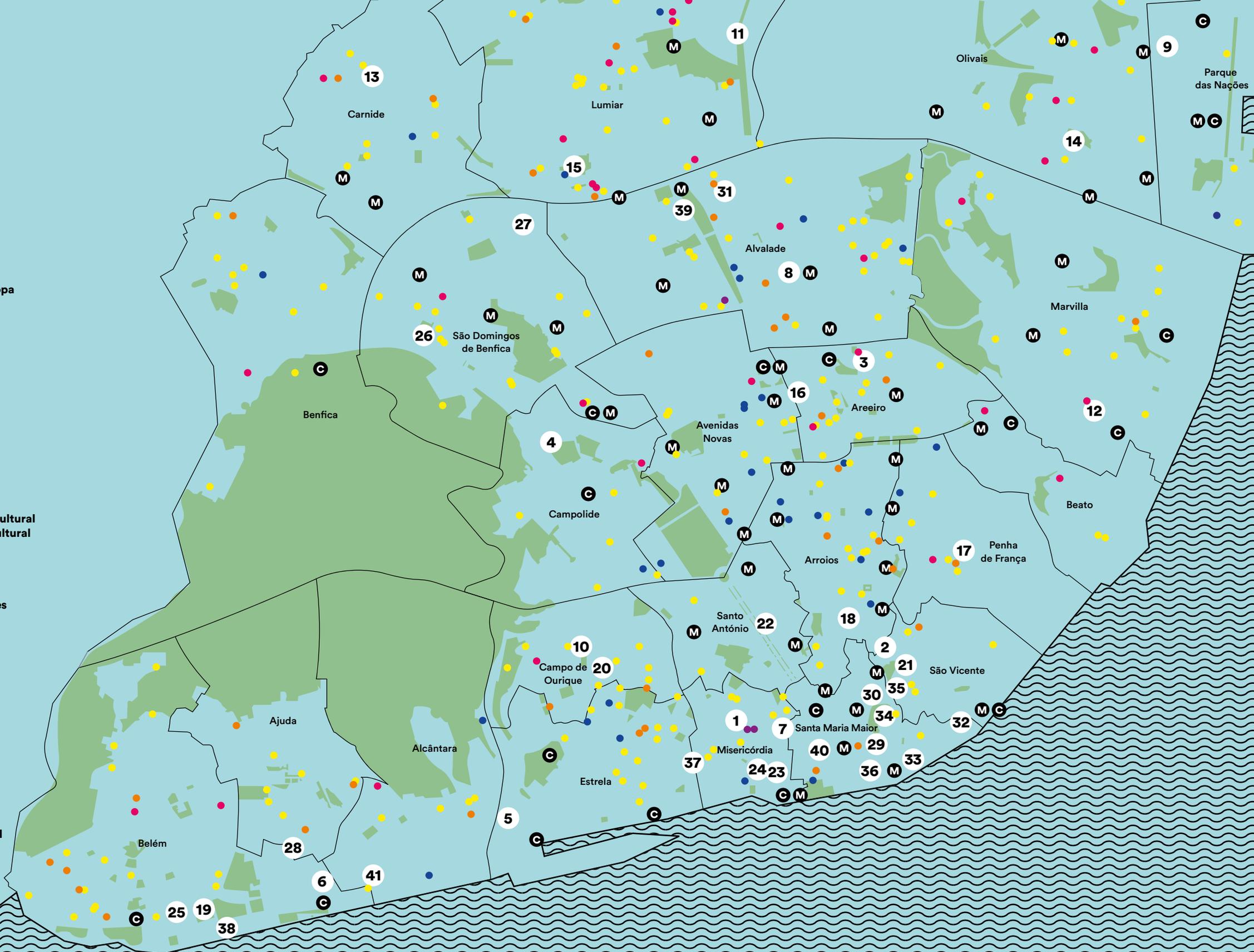


### EDIÇÃO

Edição: CML – DMC/EGEAC. Revisão: Sara Simões. Design: Silvadesigners.  
Fotografia: Fotografia trabalhada a partir de originais de Teresa Cardoso.  
Impressão: DIGIScript Aplicações digitais, Lda. Tiragem: 7 000.  
Julho 2019  
www.egeac.pt www.agendax.pt

Programa e preçários sujeitos a alterações.

- 1 Atelier-Museu Júlio Pomar
- 2 Arquivo Municipal de Lisboa  
Fotográfico
- 3 Arquivo Municipal de Lisboa  
Arco do Cego
- 4 Arquivo Municipal de Lisboa  
Bairro da Liberdade
- 5 Arquivo Municipal de Lisboa  
Videoteca
- 6 Biblioteca de Belém
- 7 Biblioteca Camões
- 8 Complexo dos Coruchéus  
Palácio dos Coruchéus  
Biblioteca dos Coruchéus  
Ateliês dos Coruchéus  
Galeria Quadrum
- 9 Biblioteca David Mourão-Ferreira
- 10 Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa
- 11 Biblioteca Maria Keil
- 12 Biblioteca de Marvila
- 13 Biblioteca Natália Correia
- 14 Biblioteca dos Olivais  
Serviço Bedoteca das BLX
- 15 Biblioteca Orlando Ribeiro  
Serviço Fonoteca das BLX
- 16 Biblioteca Palácio Galveias
- 17 Biblioteca da Penha de França
- 18 Biblioteca de São Lázaro
- 19 CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa
- 20 Casa Fernando Pessoa
- 21 Castelo de S. Jorge
- 22 Cinema São Jorge
- 23 Direção Municipal de Cultura  
Divisão de Salvaguarda do Património Cultural  
Divisão de Promoção e Comunicação Cultural  
Galeria de Arte Urbana  
Núcleo de Estudos do Património
- 24 Galeria da Boavista
- 25 Galeria Avenida da Índia
- 26 GEO - Gabinete de Estudos Olisiponenses
- 27 Hemeroteca Municipal de Lisboa
- 28 LU.CA - Teatro Luís de Camões
- 29 MUDE - Museu do Design e da Moda
- 30 Museu do Aljube
- 31 Museu Bordalo Pinheiro
- 32 Museu do Fado
- 33 Museu de Lisboa | Casa dos Bicos
- 34 Museu de Lisboa | Santo António
- 35 Museu de Lisboa | Teatro Romano
- 36 Museu de Lisboa | Torreão Poente
- 37 Museu da Marioneta
- 38 Padrão dos Descobrimentos
- 39 Museu de Lisboa | Palácio Pimenta  
Pavilhão Branco
- 40 São Luiz Teatro Municipal
- 41 Torreão Nascente da Cordoaria Nacional



## Localização de estabelecimentos de ensino e equipamentos culturais

- Pré-Escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º e 3.º Ciclos
- Secundário
- Escola Artística
- Parques e jardins
- Freguesias
- C** Comboio
- M** Metro

# atividades criativas para alunos e professores 2019-2020



**DMC**  
DIREÇÃO  
MUNICIPAL  
DE CULTURA

